

Campus
Central
UnU - Luziânia



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**ESTADO DE GOIÁS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE LUZIÂNIA
PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MESTRADO EM GESTÃO, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS**

***LYRICS TRAINING* COMO UMA FERRAMENTA
TECNOLÓGICA PARA POTENCIALIZAR O ENSINO E
APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA**

Luziânia - GO
2024

Alexandre Severo da Cruz

***LYRICS TRAINING* COMO UMA FERRAMENTA TECNOLÓGICA
PARA POTENCIALIZAR O ENSINO E APRENDIZADO DA LÍNGUA
INGLESA**

Texto de defesa da Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu – Nível Mestrado Acadêmico em Gestão, Educação e Tecnologias, da Universidade Estadual de Goiás, para obtenção do título de Mestre em Gestão, Educação e Tecnologias.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Duarte Porto

Luziânia - GO
2024

C9571 Cruz, Alexandre Severo da
Lyrics training como uma ferramenta tecnológica para potencializar o ensino e aprendizado da língua inglesa / Alexandre Severo da. – Luziânia, 2024.
101 f.

Dissertação apresentada à Universidade Estadual de Goiás (UEG) - Unidade Universitária de Luziânia como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Gestão, Educação e Tecnologias.
Orientador: Marcelo Duarte Porto

1. *Listening*. 2. *Lyrics Training*. 3. Ensino-aprendizagem - Língua inglesa. I. Porto, Marcelo Duarte. II. Título.

CDU 811.111:37.02



TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES NA BIBLIOTECA DIGITAL (BDTD/UEG)

Na qualidade de titular dos direitos de autor / autora, autorizo a Universidade Estadual de Goiás a disponibilizar, gratuitamente, por meio da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/UEG), regulamentada pela Resolução, **CsA n.1087/2019** sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a **Lei nº 9610/98**, para fins de leitura, impressão e/ou *download*, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

Estando ciente que o conteúdo disponibilizado é de inteira responsabilidade do autor / autora.

Dados do autor (a)

Nome Completo: Alexandre Severo da Cruz

E-mail: alexcruzz@gmail.com

Dados do trabalho

Título: *LYRICS TRAINING* COMO UMA FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA POTENCIALIZAR O ENSINO E APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA

Tipo

() Tese (X) Dissertação () Dissertação e Produto Técnico Tecnológico (PTT) () Tese e Produto Técnico Tecnológico (PTT)

Curso/Programa_____

Concorda com a liberação do documento:

[X] SIM

[] NÃO

Assinalar justificativa para o caso de impedimento e não liberação do documento:

[] Solicitação de registro de patente;

[] Submissão de artigo em revista científica;

[] Publicação como capítulo de livro;

[] Publicação da dissertação/tese em livro.

Período de embargo é de **um ano** a partir da data de defesa, prorrogável por mais um ano.



Em caso de não autorização, o período de embargo será de **até um ano** a partir da data de defesa, caso haja necessidade de exceder o prazo, deverá ser apresentado formulário de solicitação para extensão de prazo para publicação devidamente justificado, junto à coordenação do curso.

Luziânia- GO, 06/11/2024
Local Data



Documento assinado digitalmente
ALEXANDRE SEVERO DA CRUZ
Data: 08/11/2024 12:15:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



Documento assinado digitalmente
MARCELO DUARTE PORTO
Data: 08/11/2024 16:33:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura autor (a)

Assinatura do orientador (a)

ALEXANDRE SEVERO DA CRUZ

***LYRICS TRAINING* COMO UMA FERRAMENTA TECNOLÓGICA
PARA POTENCIALIZAR O ENSINO E APRENDIZADO DA LÍNGUA
INGLESA**

Texto de defesa da dissertação apresentada ao
PPGET – Programa de Pós-Graduação em
Gestão, Educação e Tecnologias da UEG –
Universidade Estadual de Goiás, UnU
Luziânia, como parte dos requisitos para
obtenção do título de Mestre em Gestão,
Educação e Tecnologias. Luziânia, Estado de
Goiás, aos 04 dias do mês de novembro do ano
de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Marcelo Duarte Porto
Universidade Estadual de Goiás _ UEG
Luziânia - GO

Prof. Dr. João Gabriel Nunes Modesto
Universidade Estadual de Goiás _ UEG
Luziânia - GO

Prof. Dr. Kifayat Ullah
CECOS University of IT and Emerging Sciences
Department of Computer Science
Paquistão

Dedico esta pesquisa a todos os educadores e pesquisadores que, com seu compromisso e dedicação, buscam incessantemente melhorar a qualidade da educação. Suas contribuições e desafios me inspiraram a seguir adiante e a nunca desistir de buscar soluções inovadoras para a aprendizagem. Dedico, por fim, esta pesquisa aos alunos que são o verdadeiro motivo deste trabalho, com a esperança de que os resultados aqui obtidos possam contribuir para a melhoria das práticas educacionais e o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem mais eficazes e inclusivos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por cada dia concedido e pela oportunidade de crescer tanto pessoal quanto profissionalmente por meio da presente pesquisa.

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todas as pessoas que tiveram um papel crucial na realização deste trabalho.

Agradeço ao meu orientador, Dr. Marcelo Duarte Porto, por sua orientação perspicaz, apoio e dedicação ao desenvolvimento deste estudo. Suas sugestões e *insights* foram essenciais para moldar e aprimorar a qualidade desta pesquisa.

Agradeço à Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Luziânia - GO, pela oportunidade de fazer parte dessa instituição como aluno do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Gestão, Educação e Tecnologias (PPGET).

À banca examinadora, composta pelo orientador e presidente, Prof. Dr. Marcelo Duarte Porto, pelo avaliador interno, Prof. Dr. João Gabriel Nunes Modesto, e pelo avaliador externo, Prof. Dr. Kifayat Ullah, agradeço pela disponibilidade e pelas valiosas contribuições.

Agradeço à EAPE - SEEDF por ter me concedido a licença remunerada, permitindo-me dedicar-me integralmente à pesquisa, além de ter sido tão prestativa em todos os momentos que precisei.

Agradeço também à minha família pelo apoio constante, paciência e incentivo ao longo deste desafiador percurso acadêmico. Suas palavras de encorajamento foram fundamentais para manter minha motivação.

Aos colegas de curso, agradeço pela colaboração, troca de experiências e discussões enriquecedoras, que contribuíram significativamente para o desenvolvimento deste trabalho.

Ao CILRF1, onde a pesquisa foi realizada, agradeço por sempre me receber tão bem e por permitir a condução deste estudo.

Por fim, agradeço a todos os professores, pesquisadores e profissionais que, direta ou indiretamente, influenciaram minha trajetória acadêmica.

Este trabalho é resultado do esforço coletivo de muitas pessoas, e sou imensamente grato a cada um por sua contribuição única.

“Pessoas acham que é algo que elas assinam um cheque e compram. Não entendem o lado criativo da tecnologia”.

(Steve Jobs)

CRUZ, Alexandre S. LYRICS TRAINING COMO UMA FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA POTENCIALIZAR O ENSINO E APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA. 99f. Dissertação - (Mestrado em Gestão, Educação e Tecnologias) – Universidade Estadual do Goiás. Orientador: Dr. Marcelo Duarte Porto, Luziânia, 2024.

RESUMO

Este estudo tem como objetivo principal investigar o impacto do aplicativo e *website Lyrics Training* no desenvolvimento da habilidade de *listening* em aulas de língua inglesa. Para alcançar esse objetivo, foram definidos quatro objetivos específicos: (a) investigar o impacto do *Lyrics Training* na motivação e engajamento dos alunos durante atividades de *listening*; (b) verificar se o aplicativo tem um efeito positivo no desenvolvimento da habilidade auditiva e como pode impactar o processo de ensino-aprendizagem de inglês; (c) identificar os benefícios e limitações do *Lyrics Training* como ferramenta tecnológica para *listening*; e (d) analisar a percepção dos alunos sobre o uso do *Lyrics Training* como recurso para aprimorar a habilidade de *listening*. Esta dissertação segue o formato multipaper e é composta por três artigos relacionados ao impacto do *Lyrics Training* no ensino de *listening* em inglês. A metodologia de pesquisa utilizada para a coleta de dados é a pesquisa-ação, que investiga como o aplicativo e *website Lyrics Training* contribuem para o desenvolvimento da habilidade auditiva em uma turma do Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo 1 (CILRF1), instituição pública de ensino de línguas estrangeiras no Distrito Federal. O estudo contou com a participação de um professor-pesquisador e de uma turma de nove alunos do nível E1 do currículo Específico. A pesquisa utilizou dois grupos focais, e os dados qualitativos foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, com o uso do *software* MaxQDA para codificação e categorização dos dados. As categorias principais foram: Experiências com Tecnologias no Ensino de Línguas, Percepção da Eficácia das Tecnologias e Benefícios e Limitações do *Lyrics Training*. Os resultados revelaram que o uso do *Lyrics Training* teve um impacto positivo na motivação dos alunos e no desenvolvimento de sua habilidade auditiva, embora desafios como velocidade de fala e limitações tecnológicas tenham sido identificados. A pesquisa conclui que o *Lyrics Training* é uma ferramenta eficaz para o ensino de *listening* e sugere a ampliação da amostra e a exploração de novas tecnologias educacionais em estudos futuros. O uso do MaxQDA facilitou a análise dos dados, sendo recomendado para pesquisas futuras na área de ensino de línguas.

Palavras-chave: *Listening*; *Lyrics Training*; Ensino-aprendizagem da língua inglesa.

ABSTRACT

This study aims to investigate the impact of the Lyrics Training app and website on the development of listening skills in English language classes. To achieve this, four specific objectives were defined: (a) to investigate the impact of Lyrics Training on students' motivation and engagement during listening activities; (b) to verify whether the app has a positive effect on developing listening skills and how it may impact the English teaching-learning process; (c) to identify the benefits and limitations of Lyrics Training as a technological tool for listening; and (d) to analyze students' perceptions regarding the use of Lyrics Training as a resource to improve listening skills. This dissertation follows a multi-paper format and comprises three papers related to the impact of Lyrics Training on English listening instruction. The research methodology used for data collection is action research, investigating how the Lyrics Training app and website contribute to listening skill development in a class at the *Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo 1* (CILRF1), a public foreign language teaching institution in the Federal District. The study involved a teacher-researcher and a class of nine E1-level students in the Specific curriculum. Two focus groups were used, and qualitative data were analyzed through content analysis using the MaxQDA software for data coding and categorization. The main categories identified were: Experiences with Technology in Language Teaching, Perceived Effectiveness of Technology, and Benefits and Limitations of Lyrics Training. Results showed that Lyrics Training had a positive impact on students' motivation and listening skill development, although challenges such as speech speed and technological limitations were noted. The research concludes that Lyrics Training is an effective tool for teaching listening and suggests expanding the sample size and exploring new educational technologies in future studies. The use of MaxQDA facilitated data analysis and is recommended for future research in language teaching.

Keywords: Listening; Lyrics Training; English language teaching-learning.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Seleção de jogo (<i>Game Mode</i>)	46
Figura 2 – Total de palavras excluídas no modo <i>beginner</i>	47
Figura 3 – Seleção de modos de jogo	48
Figura 4 – Modelo de exemplo de palavra para completar (<i>Write Mode</i>)	48
Figura 5 – Modelo de exemplo de palavras no modo de múltipla escolha (<i>Choice Mode</i>).....	49
Figura 6 – Exemplo de pontuações dos jogadores.....	49
Figura 7 – Modelo para criar uma conta no <i>site</i>	50
Figura 8 – Mapa do DF e suas Regiões Administrativas	65
Figura 9 – As quatro fases da investigação-ação	68
Figura 10 – Lista de códigos e subcódigos utilizados para análise dos grupos focais	79
Figura 11 – Nuvem de palavras elencadas a partir das categorias utilizadas	79

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Critérios de localização e seleção de estudos	33
Quadro 2 – Seleção de trabalhos a partir da plataforma CAPES	34
Quadro 3 – Seleção de trabalhos a partir da base de dados Scopus	34
Quadro 4 – Seleção de trabalhos a partir da base de dados BDTD	35
Quadro 5 – Currículos dos CILs.....	66

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CD	Compact Disk (Disco Compacto)
cfe.	Conforme
CILRF1	Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo 1
CILs	Centros Interescolares de Línguas
COVID-19	CORONA VIRUS DISEASE (Doença do Coronavírus)
DF	Distrito Federal
EAPE	Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação
EFL	English as Foreign Language
f.	folhas
GO	Goiás
HQs	Histórias em Quadrinhos
LEM	Língua Estrangeira Moderna
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
org./orgs.	Organizador (a); organizadores (as)
p., ps.	Página(s).
PPGET	Programa de Pós-Graduação em Gestão, Educação e Tecnologias
RSL	Revisão Sistemática da Literatura
SEEDF	Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
TCLE	Termo de Consentimento Livre Esclarecido
TDICs	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação
TICs	Tecnologias de Informação e Comunicação
UEG	Universidade Estadual de Goiás

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Distribuição de Gênero dos Participantes	67
Gráfico 2 – Distribuição por Faixa Etária dos Participantes.....	67

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO GERAL.....	17
REFERÊNCIAS.....	22
2 OBJETIVOS.....	24
2.1 Objetivo geral	24
2.2 Objetivos específicos	24
ARTIGO 1 – RECURSOS DIGITAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE DE <i>LISTENING</i> NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: uma revisão de literatura	25
1 INTRODUÇÃO.....	26
2 MÉTODO	28
2.1 Aspectos da abordagem comunicativa, a habilidade de <i>listening</i> e o uso de tecnologia	28
2.2 O que diz a BNCC sobre o ensino mediado por tecnologias?	30
2.3 Aspectos sobre a habilidade de <i>listening</i>	31
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	36
REFERÊNCIAS.....	39
ARTIGO 2 – USO DO <i>WEBSITE LYRICS TRAINING</i> PARA O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE DE <i>LISTENING</i>: um diálogo entre música e tecnologia.....	41
1 INTRODUÇÃO.....	42
2 REVISÃO DA LITERATURA.....	43
2.1 Música no ensino de língua inglesa	43
2.2 Conhecendo o website <i>Lyrics Training</i>	45
2.3 Impacto do uso do website <i>Lyrics Training</i> no desenvolvimento da habilidade de <i>listening</i> em aulas de língua inglesa	50
2.4 Vantagens do <i>Lyrics Training</i>	51
2.5 Desvantagens do <i>Lyrics Training</i>	53
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	53
REFERÊNCIAS.....	54
ARTIGO 3 – USO DO APLICATIVO E <i>WEBSITE LYRICS TRAINING</i> PARA A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA: uma pesquisa-ação.....	56
1 INTRODUÇÃO.....	57
2 MOTIVAÇÃO NO ENSINO E APRENDIZADO DE IDIOMAS	58

3 METODOLOGIA DA PESQUISA	61
3.1 Grupo Focal como Técnica de Coleta de Dados dentro da Pesquisa-ação	63
3.2 Contexto da pesquisa	64
3.3 Participantes da pesquisa	66
3.4 Fases da Pesquisa-ação	67
3.4.1 Fase de Diagnóstico	69
3.4.2 Fase de Planejamento.....	70
3.4.3 Fase de Implementação (Ação): Atividade Prática utilizando o <i>Lyrics Training</i>	72
3.4.4 Fase de Observação.....	76
3.4.5 Fase de Reflexão	77
4 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS.....	77
5 ANÁLISE DOS DADOS	78
6 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	80
6.1 Experiências com Tecnologias no Ensino de Línguas.....	80
6.2 Percepção e Eficácia das Tecnologias	81
6.3 Benefícios e Limitações do <i>Lyrics Training</i>	82
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	83
REFERÊNCIAS.....	85
APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO	88
APÊNDICE B – GRUPO FOCAL INICIAL	90
APÊNDICE C – SEMINÁRIO 1.....	91
APÊNDICE D – SEMINÁRIO 2.....	93
APÊNDICE E – GRUPO FOCAL FINAL.....	95
APÊNDICE F – LETRA DA MÚSICA LUKA (SUZANNE VEGA.....	97
APÊNDICE G – ATIVIDADE PARA COMPLETAR OS VERBOS NO <i>SIMPLE PRESENT</i> – LETRA DA MÚSICA LUKA (SUZANNE VEJA).....	98
ANEXO A – CARTA DE APRESENTAÇÃO DO ACADÊMICO PESQUISADOR.....	100

1 INTRODUÇÃO GERAL

Qual a motivação para aprender uma língua estrangeira? Quais recursos uma pessoa pode ter à sua disposição? Quanto tempo deve ser dedicado ao aprendizado da língua inglesa? Quais recursos são mediadores no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa? Quais são os desafios de incluir o uso de tecnologias digitais no ensino-aprendizagem de línguas, mais especificamente o inglês?

Essas perguntas vêm sendo discutidas e refletidas por muitos teóricos no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem de línguas mediado pelas tecnologias digitais. Para defender uma proposta sobre o ensino mediado por tecnologia, apoiamo-nos em Barros (2007, ps. 105 e 106), que afirma que:

as aulas dadas tradicionalmente estão gerando desinteresse e desatualização de informações pelas tecnologias por parte dos alunos, o que está abalando o conhecimento “inquestionável” dos docentes, sendo assim, o “grande desafio consiste em integrar os professores com a cultura tecnológica para o processo de ensino e aprendizagem.

Assim, entende-se que o papel do professor, nesse contexto, precisa ser ressignificado, uma vez que ele dá o gatilho inicial, instigando a curiosidade do aluno a buscar o conhecimento. Além disso, o professor é responsável por realizar a curadoria dos materiais de pesquisa com os quais os alunos irão interagir. Nesse sentido, o professor deve estar ciente de que esse processo exige repensar suas práticas e experimentar novas possibilidades pedagógicas.

Uma das maneiras mais utilizadas em sala de aula para o treino da compreensão auditiva é por meio de músicas. No entanto, a proposta deste trabalho é aliar essa prática à uma ferramenta digital conhecida como *Lyrics Training*, um aplicativo e *website* educacional criado para ajudar usuários a aprender e praticar idiomas por meio da música. Lançado por volta de 2009, o *Lyrics Training* foi desenvolvido pela empresa espanhola *LyricsTraining S.L.* Seu principal objetivo é aprimorar as habilidades de *listening*, ou seja, a compreensão auditiva, e o vocabulário dos usuários, utilizando letras de músicas em diferentes idiomas.

O aplicativo será testado em sala de aula no contexto de *English as a Foreign Language* (EFL), ou seja, Inglês para Estudantes Estrangeiros, com alunos falantes de inglês, buscando avaliar sua eficácia como ferramenta pedagógica. Essa aplicação prática permitirá observar como os alunos interagem com a ferramenta, se engajam com o conteúdo musical e desenvolvem suas habilidades auditivas em um ambiente de aprendizagem estruturado.

O funcionamento é simples: o usuário escolhe uma música em um idioma de sua preferência e, enquanto a música toca, deve preencher as lacunas das letras que aparecem na tela. As lacunas podem ser palavras inteiras ou partes delas, dependendo do nível de dificuldade escolhido. Além disso, o usuário também pode optar por jogar em um modo de "escolha múltipla", onde deve selecionar a palavra correta entre várias opções.

O *Lyrics Training* é uma ferramenta especialmente popular entre professores e estudantes de idiomas, pois oferece uma maneira lúdica e interativa de praticar a compreensão auditiva. Com o passar dos anos, o aplicativo ganhou popularidade e expandiu seu repertório de músicas e funcionalidades, tornando-se uma ferramenta amplamente utilizada em contextos educacionais. Para aprimorar a habilidade auditiva, diversos professores o recomendam como forma de estudo e o utilizam em suas aulas.

Nesse sentido, o uso de músicas em aulas de inglês tem sido uma prática pedagógica amplamente adotada devido aos diversos benefícios que oferece no processo de ensino-aprendizagem. As músicas proporcionam uma abordagem lúdica e motivadora para o ensino da língua inglesa, permitindo que os alunos se envolvam de forma emocional e pessoal com o conteúdo. Essa conexão emocional estimula a atenção e o interesse dos alunos, resultando em maior engajamento durante as atividades de aprendizagem.

A emoção envolve o corpo, atingindo-o e provocando certos comportamentos, mesmo que não o sejam percebidos externamente. Quando experimentamos uma emoção, o que sentimos organicamente são processos que envolvem movimentos no e dentro do corpo, Nogueira (2011, p.61) menciona que:

Se a música é significativa, é porque se constitui como “apresentação” de um fluxo de experiências e pensamentos humanos numa forma material, concreta: incorporada. E não há nada mais profundamente significativo do que aquilo que experimentamos com o corpo.

Além disso, as músicas oferecem uma variedade de elementos linguísticos, como vocabulário, gramática, pronúncia e expressões idiomáticas, apresentados de forma contextualizada e autêntica. Isso ajuda os alunos a desenvolver não apenas a habilidade de *listening*, mas também a compreensão oral, a pronúncia correta e o enriquecimento do vocabulário, tornando a aprendizagem mais significativa.

Atualmente, tecnologias como celulares, *internet*, computadores e *videogames* estão se tornando parte inseparável da vida dos alunos, especialmente após a pandemia de COVID-19. Eles crescem cercados por tecnologias, utilizando-as para estudar ou socializar. Um exemplo

disso é o *YouTube*, plataforma de compartilhamento de vídeos enviados pelos usuários, e o *WhatsApp*, aplicativo utilizado para troca de mensagens, áudios, textos e fotos. Compreendemos que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) fazem parte do cotidiano da geração atual.

Desse modo, muitos dos dispositivos atuais estão à disposição de alunos e professores como mediadores do processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa. Paiva (2006, p. 116) ressalta que:

[...] tecnologia que fornece artefatos para professores e alunos exercerem sua autonomia como pessoas, aprendizes, comunicadores e usuários de tecnologia; e, finalmente, um sistema político, econômico e social justo que dê a cada aprendiz boas oportunidades de aprendizagem e a cada professor boas condições de ensino.

Assim, percebemos que música e tecnologia abarcam, de forma significativa, o despertar do educando para a aprendizagem da língua inglesa. De acordo com Boothe e West (2018), “a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) pode ser incorporada para aprimorar e fortalecer o aprendizado e, ao mesmo tempo, estimular a inspiração e a criatividade”.¹

Nesse contexto, usar a tecnologia para o desenvolvimento da habilidade de *listening*, como o aplicativo e *website Lyrics Training*, pode ajudar no engajamento do educando, fortalecendo sua criatividade e aprendizado. Ainda de acordo com Boothe e West (2018):

O uso de músicas e humor na sala de aula tem valor linguístico e cognitivo para fortalecer a aquisição do idioma inglês. Ajuda a desenvolver habilidades de comunicação interculturais e interativas. As letras das músicas estimulam a fonética e o vocabulário e aprimoram a gramática. Os alunos são motivados e o filtro afetivo é reduzido por meio de atividades baseadas em canções combinadas com letras bem-humoradas. As habilidades de escuta se tornam mais intensas e concentradas. Na era digital, uma extraordinária coleção de músicas pode ser baixada a um custo baixo e/ou inúmeros sites de todo o mundo estão disponíveis para educadores e alunos. A criatividade e a imaginação são estimuladas em uma atmosfera de aula positiva em que a música é incorporada para permitir um aprendizado ideal.²

¹ Nossa tradução de “Information communications technology (ICT) can be incorporated to enhance and strengthen learning while sparking inspiration and creativity”.

² Nossa tradução de “Using songs and humor in the classroom has both linguistic and cognitive value for strengthening English language acquisition. It helps to develop cross-cultural and interactive communication skills. Song lyrics will stimulate phonetics, vocabulary and improve grammar. Students are motivated and the affective filter is lowered through song-based activities combined with humorous lyrics. Listening skills become more intense and focused. During the digital age, an extraordinary collection of music can be downloaded at little or no cost and numerous websites from around the world are available for educators and students. Creativity and imagination are stimulated in a positive class atmosphere where music is incorporated to enable optimum learning”.

O *Lyrics Training* é um aplicativo e *website* interativo e gratuito onde os usuários podem praticar o estudo de idiomas enquanto escutam suas músicas favoritas. O objetivo principal do *website* é ajudar os usuários a melhorarem suas habilidades linguísticas por meio de letras e vídeos de músicas. As músicas que são disponibilizadas no *website* são extraídas de vídeos do *YouTube*, que já estão embutidos na ferramenta, e podem ser escolhidas pelo aprendiz de acordo com seu nível de proficiência (são eles: *beginner*, *intermediate*, *advanced* e *expert*), totalizando quatro níveis de dificuldade.

Desde o seu surgimento, as tecnologias têm influenciando positivamente o comportamento da nossa sociedade. Os alunos de hoje já crescem informatizados, o que torna imprescindível que os professores se qualifiquem para inserir as TDICs no processo de ensino-aprendizagem. A tecnologia é um elemento extremamente importante dentro das metodologias ativas, pois, ao fazer um bom uso dos recursos digitais em sala de aula, conseguimos aproveitar ao máximo toda a potencialidade dos momentos em que estamos na sala de aula e desenvolver habilidades muito mais complexas, que são mais relevantes para o nosso contexto do século XXI.

Uma das áreas mais favorecidas pelas TDICs é a educação. Quer na educação presencial, quer na virtual, as TDICs são vistas como potencializadoras dos processos de ensino-aprendizagem. Além disso, essas tecnologias representam um avanço tanto na educação presencial quanto à distância. Com a criação de ambientes educacionais virtuais de aprendizagem, os alunos têm a possibilidade de se relacionarem, trocando informações e experiências. Em contrapartida, os professores podem realizar trabalhos em grupos, promovendo a interação dos discentes por meio de debates, fóruns, redes sociais, serviços de *streaming*, jogos *online*, entre outras possibilidades que tornam a aprendizagem do idioma mais significativa.

A dissertação está estruturada em formato *Multipaper*. Esse formato consiste em uma coleção de artigos ou capítulos autônomos, mas inter-relacionados, que, juntos, compõem um único trabalho acadêmico. Cada vez mais, esse formato é adotado em programas de pós-graduação, principalmente nas áreas de ciências sociais, humanas e biológicas, onde a publicação de artigos em periódicos é uma prática comum durante a pesquisa.

Frank e Yukihiro (2013) explicam que se trata da elaboração da dissertação ou da tese no formato de um conjunto de artigos científicos e ainda que:

A principal característica da tese em formato de artigos é que cada artigo tem suas próprias características de individualidade. Isto significa que cada artigo terá seu próprio objetivo, revisão da literatura, método de pesquisa, resultados, discussões e

conclusões, de maneira que ele possa ser submetido e aprovado em um periódico acadêmico independentemente dos demais artigos, ou baseado nos resultados parciais obtidos no artigo anterior.

Assim, o corpo da dissertação ou da tese toma a forma de uma combinação de artigos de pesquisa. Estes artigos podem ser elaborados em colaboração com vários autores e podem prevenir de diferentes estudos. Sendo assim, este trabalho está estruturado em três artigos, a saber:

O primeiro artigo consiste em uma revisão sistemática descritiva da literatura, cujo objetivo é compreender como as ferramentas digitais mais utilizadas para o desenvolvimento da habilidade de *listening* no ensino-aprendizagem da língua inglesa vêm sendo abordadas entre 2017 e 2023. Para tanto, foram analisados artigos completos publicados no Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na base de dados Scopus e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). O objetivo central é investigar quais ferramentas digitais são mais aplicadas em sala de aula para o desenvolvimento da habilidade de *listening* nesse contexto. A fundamentação teórica inclui autores que discutem o uso de tecnologias digitais no ensino de *listening*, como Almeida Filho (2015), Araújo (2005), Moran (2018) e Souza (2012), além de uma análise das orientações da BNCC sobre o uso de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.

O segundo artigo é uma pesquisa bibliográfica que investiga o uso da música e da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa, com ênfase no desenvolvimento da habilidade de *listening* por meio do *website* e aplicativo *Lyrics Training*. O estudo busca compreender o impacto dessa ferramenta digital no aprimoramento da compreensão auditiva dos alunos em aulas de inglês. A habilidade de *listening* é fundamental para a proficiência em inglês, porém muitos alunos enfrentam dificuldades em compreender e acompanhar músicas no idioma. O *Lyrics Training* oferece uma abordagem interativa e envolvente, permitindo que os alunos pratiquem a escuta e o preenchimento de lacunas nas letras das músicas. Além de investigar o impacto geral dessa ferramenta, foram analisados seus benefícios e limitações no contexto de ensino-aprendizagem da habilidade de *listening*. A pesquisa, de natureza bibliográfica e analítica, discute a importância dos recursos digitais para o processo de ensino de inglês. Para a fundamentação teórica, baseei-me em autores como Paiva (2006), Boothe & West (2018), Vicenti e Basso (2008), Schaaf et al. (2014), Peacock (1997) e Alves e Coutinho (2016), entre outros.

O terceiro artigo apresenta uma pesquisa-ação que investiga o impacto do uso do aplicativo e *website Lyrics Training* no desenvolvimento da habilidade auditiva (*listening*) em

aulas de língua inglesa. A pesquisa foi realizada no Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo 1 (CILRF1), uma instituição pública de ensino de línguas estrangeiras no Distrito Federal. Participaram do estudo um professor pesquisador regente com mais de 20 anos de experiência no ensino de inglês e uma turma de nove alunos do nível E1 (Específico 1) do currículo Específico. Foram utilizados dois grupos focais, e os dados qualitativos coletados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, utilizando o *software* MaxQDA para codificação e categorização dos dados. As principais categorias identificadas foram: Experiências com Tecnologias no Ensino de Línguas, Percepção da Eficácia das Tecnologias e Benefícios e Limitações do *Lyrics Training*. Os resultados indicaram que o uso do *Lyrics Training* teve um efeito positivo no desenvolvimento da habilidade auditiva e na motivação dos alunos, embora alguns desafios, como a velocidade da fala e limitações tecnológicas, tenham sido observados. A pesquisa conclui que o *Lyrics Training* é uma ferramenta eficaz para o ensino de *listening*, mas sugere que estudos futuros ampliem a amostra de participantes e explorem novas tecnologias educacionais. Utilizamos o *software* MaxQDA nesta pesquisa, que foi essencial para a organização e análise dos dados qualitativos coletados durante as sessões de grupo focal. A ferramenta permitiu a importação das transcrições e facilitou a codificação dos dados, com a identificação de unidades de significado relevantes para os objetivos da pesquisa.

Por meio do MaxQDA, foi possível criar categorias e subcategorias de forma eficiente, o que ajudou a segmentar e estruturar os temas emergentes nas falas dos participantes. Além disso, o *software* proporcionou uma visualização clara dos padrões e conexões entre os dados, permitindo uma análise mais aprofundada e coerente. Os benefícios do MaxQDA incluem a sua capacidade de gerenciar grandes volumes de informações textuais e sua interface intuitiva, que otimiza o processo de análise qualitativa, tornando-o mais sistemático e robusto. Essa abordagem contribuiu para a identificação de *insights* relevantes sobre o impacto do uso do *website Lyrics Training* no desenvolvimento da habilidade de *listening*, bem como para a compreensão mais detalhada das percepções dos alunos.

REFERÊNCIAS

BARROS, D. M. V. **Formação continuada para docentes do Ensino Superior: O virtual como espaço educativo.** Revista Diálogo Educacional. Curitiba, v. 7, n. 20, p. 103-122, jan./abr. 2007.

BOOTHE, D.; WEST, J. **English Language Learning through Music and Song Lyrics – The Performance of a Lifetime**. International Conference: The Future of Education, Edition 8. 2018. p. 1-5. Disponível em: <https://conference.pixel-online.net/FOE/files/foe/ed0005/FP/0475-ITL949-FP-FOE5.pdf> . Acesso em: 09. jun. 2023.

FRANK, A. G.; YUKIHARA, E... Formatos alternativos de teses e dissertações (Blog Ciência Prática). 2013; Tema: Ciência prática (Blog - <http://cienciapratica.wordpress.com/>). (Blog).

NOGUEIRA, Marcos. O Viés Emocional da Expressão Musical. Revista Música Hodie, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 43-65. 201

PAIVA, V. L. M. O. **Autonomia e complexidade**. Linguagem & Ensino, Pelotas, v.9, n.1, p. 77-127, 2006.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

O presente estudo objetiva investigar qual o impacto do uso do aplicativo e *website Lyrics Training* como ferramenta tecnológica no desenvolvimento da habilidade de *listening* em aulas de língua inglesa.

2.2 Objetivos específicos

a) Investigar o impacto do uso do *Lyrics Training* na motivação e engajamento dos alunos durante as atividades de *listening*.

b) Verificar se o aplicativo e *website Lyrics Training* tem um efeito positivo no desenvolvimento da habilidade auditiva (*listening*), e de que forma esta ferramenta pode impactar no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa.

c) Identificar os benefícios e limitações do *Lyrics Training* como ferramenta tecnológica no que se refere à habilidade auditiva (*listening*).

d) Analisar a percepção dos alunos sobre a utilização do aplicativo e *website Lyrics Training* como ferramenta tecnológica para o desenvolvimento da habilidade de *listening*.

ARTIGO 1 - RECURSOS DIGITAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE DE *LISTENING* NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: uma revisão de literatura

Alexandre Severo da Cruz³. Marcelo Duarte Porto⁴

RESUMO

Este estudo apresenta uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) que investiga as ferramentas digitais mais utilizadas no desenvolvimento da habilidade de *listening* no ensino da língua inglesa. O trabalho destaca a importância da integração das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. A partir de uma análise minuciosa de artigos científicos publicados entre 2017 e 2023 nas bases de dados CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), Scopus e BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações), o estudo busca identificar e compreender as tecnologias empregadas para aprimorar a habilidade auditiva em ambientes digitais. Entre as referências, a dissertação de Widigiane Pereira dos Santos Fernandes (2022) destacou a importância das tecnologias digitais para promover o engajamento e o aprendizado colaborativo, enquanto a pesquisa de Leonam de Andrade Neves (2021) demonstrou que recursos como quadrinhos digitais podem enriquecer o vocabulário e melhorar habilidades auditivas em ambientes dinâmicos. Além disso, os artigos revisados apontam que ferramentas como *Lyrics Training*, plataformas de *podcasts* e vídeos interativos são eficazes na promoção do aprendizado de *listening*, proporcionando aos alunos uma prática imersiva e contextualizada. Os principais benefícios incluem o aumento da motivação dos alunos e a personalização da aprendizagem, apesar de desafios como a necessidade de formação adequada para professores e dificuldades de acesso à *internet* em alguns contextos. Este estudo reforça a relevância das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no ensino de línguas e destaca a necessidade de metodologias inovadoras para melhorar a competência auditiva dos alunos.

Palavras-chave: *Listening*; Ferramentas Digitais; Ensino-aprendizagem da Língua Inglesa.

³ Graduado em Letras Português/Inglês (2000) pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Mestrando no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Gestão, Educação e Tecnologias (PPGET / UEG).

⁴ Pós-Doutor em Psicologia pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Graduado em Psicologia pela Universidade de Brasília (1999), Mestre (2002) e Doutor (2008) em Psicologia pela mesma instituição. Professor concursado na Universidade Estadual de Goiás desde 2004. Atua como docente no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Gestão, Educação e Tecnologias (PPGET / UEG).

ABSTRACT

This study presents a Systematic Literature Review (SLR) investigating the most widely used digital tools for developing listening skills in English language teaching. The paper emphasizes the importance of integrating technologies into the teaching-learning process. Through a thorough analysis of scientific articles published between 2017 and 2023 in the CAPES (Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel), Scopus, and BDTD (Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations) databases, the study aims to identify and understand the technologies employed to enhance listening skills in digital environments. Among the references, Widigiane Pereira dos Santos Fernandes' (2022) dissertation highlighted the significance of digital technologies in promoting engagement and collaborative learning, while Leonam de Andrade Neves' (2021) research demonstrated that resources like digital comics can enrich vocabulary and improve listening skills in dynamic environments. Moreover, the reviewed articles indicate that tools such as Lyrics Training, podcast platforms, and interactive videos are effective in promoting listening skill development, providing students with immersive and contextualized practice. The main benefits include increased student motivation and personalized learning, despite challenges like the need for proper teacher training and internet access difficulties in some contexts. This study reinforces the relevance of Digital Information and Communication Technologies (DICTs) in language teaching and highlights the need for innovative methodologies to enhance students' listening competence.

Keywords: Listening; Digital Tools; English Language Teaching-Learning.

1 INTRODUÇÃO

Com o advento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) as práticas do ensino de línguas passaram por ressignificações metodológicas. Na contemporaneidade, a cultura digital, vivenciada por muitos professores e alunos, fez com que a sala de aula para estudantes de línguas, especialmente a língua inglesa, fosse repensada, uma vez que os ambientes virtuais de aprendizagem se mostraram potencializadores para interagir, criar, estabelecer relações e aprender (Moran, 2018). Muito se discute a importância de se utilizar ferramentas digitais para o ensino da língua inglesa tendo em vista o avanço digital.

Nesse sentido, inserir ferramentas digitais pode facilitar o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que as ferramentas digitais estão cada vez mais acessíveis e fazem parte do cotidiano dos discentes de uma maneira muito intensa. Outro fator relevante para um pensar sobre o uso de ferramentas digitais no ensino da língua inglesa se deu pelo cenário pandêmico com o advento da COVID-19, onde famílias, alunos e professores tiveram que adaptar-se à uma realidade tão drástica e desafiadora ao mesmo tempo.

Em virtude deste cenário, as ferramentas digitais se fizeram presentes no ambiente escolar, trazendo, de certa forma, uma mudança nos instrumentos pedagógicos utilizados pelos professores e alunos. A inserção do uso das ferramentas digitais traz uma vasta amplitude de ferramentas pedagógicas que podem tornar a aprendizagem dos conteúdos mais lúdica, ampliando o interesse do educando na construção e aquisição da língua inglesa. Nesse sentido, as ferramentas digitais proporcionam uma prática pedagógica colaborativa sob a perspectiva da interação entre os envolvidos no processo educacional.

Assim, os moldes tradicionais ao ensinar a língua inglesa precisam ser reavaliados, pois os materiais didáticos estão cada vez mais mudando suas abordagens para o estudo desta língua através do uso de tecnologias, uma vez que utilizam recursos audiovisuais e tecnológicos em suas abordagens. Observa-se então que o estudo mediado por tecnologia pode contribuir, positivamente, para um ensino contextualizado, dinâmico e inovador no qual o aluno se torna protagonista nesse trajeto.

A falta de estímulo aos estudos pode se dar pelo fato de que, em algumas aulas de línguas, ainda são utilizadas metodologias tradicionais que optam para o ensino gramatical, em geral, com exercícios mecânicos de tradução. Todavia, compreendemos que, na conjuntura atual, as metodologias e abordagens tradicionais não são mais tão eficientes quando falamos em ensino de línguas (Almeida Filho, 2015).

Sendo assim, os professores devem buscar processos formativos que possibilitem o uso adequado dos recursos tecnológicos que possam estar à sua disposição, pois sem um preparo adequado, o resultado não será o desejado. Araújo (2005, ps. 23-24) afirma que:

O valor da tecnologia na educação é derivado inteiramente da sua aplicação. Saber direcionar o uso da Internet na sala de aula deve ser uma atividade de responsabilidade, pois exige que o professor preze, dentro da perspectiva progressista, a construção do conhecimento, de modo a contemplar o desenvolvimento de habilidades cognitivas que instigam o aluno a refletir e compreender, conforme acessam, armazenam, manipulam e analisam as informações que sondam na Internet.

A tecnologia desperta a curiosidade e, além disso, promove um maior interesse nos alunos, oferecendo uma nova forma de pensar, se comunicar, ajudar o próximo, estudar e aprender. Quando o conteúdo é transmitido de forma dinâmica e contextualizada com a realidade, os alunos tendem a demonstrar maior interesse e buscam novas maneiras de resolver os problemas apresentados em sala de aula. Isso favorece uma comunicação mais rápida e eficaz, aproximando não apenas os alunos dos professores, mas também de toda a comunidade escolar ao redor.

Nesse contexto, compreendendo a relevância dessa discussão para o ensino da língua inglesa, investigamos quais ferramentas são mais utilizadas para o desenvolvimento do *listening* em ambientes digitais no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa, com base em publicações científicas. Sob esta ótica, nosso trabalho buscou responder às seguintes questões norteadoras:

- 1) Quais ferramentas são mais utilizadas para o desenvolvimento da habilidade de *listening* em ambientes digitais no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa?
- 2) Como têm sido utilizadas as ferramentas para a habilidade de *listening* em ambientes digitais no ensino-aprendizagem da língua inglesa?

Através de uma revisão sistemática da literatura, busca-se apresentar o que pesquisas recentes (2017-2023) apontam em relação ao desenvolvimento da habilidade de *listening* por meio de tecnologias em ambientes digitais, permitindo assim compreender melhor como está se configurando esse panorama de ensino, que antes era restrito ao livro didático e às práticas linguísticas em sala de aula presencial, mas que agora conta com um amplo aparato tecnológico digital à disposição de professores e alunos.

Nesse viés, a presente pesquisa tem o intuito de contribuir para um processo de ensino que seja mais condizente com a forma como nos comunicamos na atualidade, por meio do forte uso dessas tecnologias no ambiente de sala de aula. Isso motivou na elaboração desta pesquisa, especialmente para buscar responder às perguntas de nossa investigação. Para isso, optamos por analisar artigos científicos completos, publicados no recorte temporal de 2017 a 2023, nas bases de dados digitais, a saber: CAPES, e Scopus, assim como dissertações neste mesmo período na BDTD.

2 MÉTODO

A análise do *corpus* da pesquisa parte do levantamento da literatura referente ao tema. Em vista disso, organizamos o nosso artigo em três tópicos: 1) Aspectos da abordagem comunicativa, a habilidade de *listening* e o uso de tecnologias; 2) O que diz a BNCC sobre o ensino mediado por tecnologias; 3) Aspectos da habilidade de *listening*.

2.1. Aspectos da abordagem comunicativa, a habilidade de *listening* e o uso de tecnologias

A Abordagem Comunicativa na educação de línguas estrangeiras enfatiza a importância da comunicação autêntica e significativa como objetivo principal do ensino-aprendizagem. Dentro dessa abordagem, a habilidade de *listening* ocupa um papel essencial, uma vez que a compreensão auditiva é crucial para a interação e comunicação eficaz em uma língua estrangeira.

O uso da língua é apresentado em contextos autênticos e relevantes para os alunos, como situações do cotidiano, tarefas do mundo real ou materiais autênticos, como textos, áudios e vídeos. Nesse contexto, as tecnologias podem simular a realidade para desencadear processos comunicativos e desenvolver as competências dos alunos.

Quando os alunos são solicitados a ouvirem alguma informação em língua inglesa, podem não demonstrar interesse, mas quando são atraídos por ferramentas digitais que oferecem a oportunidade de escutar nativos utilizando áudios ou vídeos, isso pode gerar grande interesse na aprendizagem do novo idioma.

Ejigu, B. (2015, p.12) afirma que:

O uso das TIC na educação se presta a ambientes de aprendizagem mais centrados no aluno. Mas com o mundo se movendo rapidamente com as mídias e as informações digitais, o papel das TIC na educação está se tornando cada vez mais importante, e essa importância continuará a crescer e se desenvolver no século XXI.⁵

O professor pode buscar novas formas de aprendizagem que simulem a realidade e proporcionem um ambiente que ofereça oportunidades de interação entre sujeito e objeto, gerando aprendizagem. O professor de língua inglesa pode utilizar ferramentas em ambiente digital como recurso didático para tornar a aula mais atrativa em um contexto mais autêntico. Moran (2000, p.2) afirma que “aprender depende também do aluno, de que ele esteja pronto, maduro, para incorporar a real significação que essa informação tem para ele, para incorporá-la vivencialmente, emocionalmente”.

Entretanto, as ferramentas tecnológicas devem ter um propósito claro e ser utilizadas com conhecimento por parte dos docentes. Tanto o professor quanto o aluno precisam entender as inovações e os avanços da tecnologia. Souza (2012, p.6) enfatiza que:

Muitas são as contribuições dos recursos tecnológicos para o processo de ensino-aprendizagem, dentre os quais podemos destacar, a mudança significativa da função do educando, que nesse universo de conhecimentos, nessa imensa rede interativa,

⁵ Tradução para: “The use of ICT in education lends itself to more student-centered learning settings. But with the world moving rapidly into digital media and information, the role of ICT in education is becoming more and more important and this importance will continue to grow and develop in the 21st century”.

passa a se tornar sujeito da própria formação, frente à diferenciação e riqueza dos novos espaços de conhecimento dos quais deverá participar.

2.2 O que diz a BNCC sobre o ensino mediado por tecnologias?

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) contempla o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao uso crítico e responsável das tecnologias digitais, por isso aponta a importância das tecnologias, e aborda em sua **Competência geral 5**:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Vale salientar que a quinta competência da BNCC foca no uso específico das tecnologias na aprendizagem com senso crítico. Ela reconhece o papel fundamental da tecnologia, mas é necessário acompanhamento e responsabilidade no uso. Além disso, o estudante deve dominar o universo digital, sendo capaz de utilizar ferramentas multimídia para aprender e produzir.

Para uma melhor compreensão dessa competência, nos apoiamos também no pensamento de Freire, que afirma que, para uma possível práxis tecnológica, é a atitude que se deve assumir diante da tecnologia. Freire defende que nossa postura deve ser “criticamente curiosa, indagadora, crítica, vigilante”, e que devemos sempre refletir:

O que me parece fundamental para nós, hoje, mecânicos ou físicos, pedagogos ou pedreiros, marceneiros ou biólogos é a assunção de uma posição crítica, vigilante, indagadora, em face da tecnologia. Nem, de um lado, demonologizá-la, nem, de outro, divinizá-la. (FREIRE, 1992, p. 133).

Conforme sugere a BNCC (BRASIL, 2016, p.199), o ensino-aprendizagem de língua inglesa deve garantir o desenvolvimento de competências tais como, a “[...] utilização de novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.”

Vale lembrar que a tecnologia sozinha não transforma a educação, é preciso ter um objetivo pedagógico, onde a tecnologia se torna o meio para alcançá-lo, e o professor é o mediador e o orientador do uso das tecnologias em sala de aula.

2.3 Aspectos sobre a habilidade de *listening*

A habilidade de *listening* (ou habilidade auditiva) desempenha um papel fundamental no estudo e aprendizado da língua inglesa. Trata-se da capacidade de compreender e processar a linguagem falada em inglês por meio da escuta ativa. Aprender a ouvir bem é essencial para se tornar um comunicador eficaz no idioma, pois a compreensão auditiva está diretamente ligada à interação e à comunicação em inglês, tanto em situações do dia a dia quanto em contextos acadêmicos e profissionais.

Através da habilidade de *listening*, é possível captar nuances de pronúncia, entonação, ritmo e estrutura da língua inglesa. Ao desenvolver essa habilidade, os alunos ganham a capacidade de entender falantes nativos com diferentes sotaques e de diversas regiões do mundo anglófono, além de se familiarizarem com uma variedade de vocabulário e expressões idiomáticas utilizadas no idioma. De acordo com Harmer (2007, p. 133):

Ouvir é bom para a pronúncia de nossos alunos (...) quanto mais eles ouvem e entendem o inglês sendo falado, mais eles absorvem o tom e a entonação apropriados, a ênfase e os sons de palavras individuais e daqueles que se misturam na fala conectada.⁶

Sendo assim, a prática do *listening* é essencial para aprimorar a compreensão auditiva. Ela pode ser realizada de várias maneiras, como ouvindo músicas, assistindo a filmes, séries, programas de TV e vídeos em inglês, além de participar de conversas em grupo ou realizar exercícios específicos voltados para essa habilidade. O uso de recursos digitais, como aplicativos, *podcasts* e plataformas de aprendizado *online*, também se tornou uma opção popular para melhorar a compreensão auditiva. Ao desenvolver a habilidade de *listening*, os alunos ampliam seu vocabulário, aprimoram a gramática e a pronúncia, e adquirem confiança para se comunicarem em inglês.

Com a ampliação do uso da *Internet* no ensino de línguas, portais educacionais configuram-se como uma alternativa significativa para professores e aprendizes. No caso da língua inglesa, esses portais constituem-se como repositórios de diversas atividades pedagógicas – *listening, speaking, reading, grammar, vocabulary, games, culture* – e de

⁶ Tradução para: “Listening is good for our student’s pronunciation (...) the more they hear and understand English being spoken, the more they absorb appropriate pitch and intonation, stress and the sounds of both individual words and those which blend together in connected speech”.

recursos didáticos – áudio e vídeo - (Araújo, 2009 e Oliveira, 2009) que podem ser acessados e utilizados pelos professores como material permanente ou extraclasse.

Entretanto, cabe ao professor a escolha de ferramentas e selecionar atividades pedagógicas que possam contribuir para o ensino-aprendizagem dessas habilidades em seu contexto de ensino. Em sua investigação sobre materiais didáticos disponíveis em *sites* educacionais, Araújo (2009, p.445) ressalta que:

[...] antes de serem usados ou recomendados pelo professor, estes devem ser examinados com critérios estabelecidos previamente e tomando por base a teoria de aprendizagem adotada pelos professores. Em acréscimo, há também o desafio do professor de saber implementar atividades especificamente para a web ou de selecionar materiais educacionais adequados. Para realizar tais tarefas, o profissional da educação deve ter conhecimento mais amplo das teorias de aprendizagem de línguas e habilidades desenvolvidas pelo uso do ambiente Web.

Este trabalho se fundamentou na metodologia da Revisão Sistemática da Literatura (RSL). Trata-se de uma técnica já bastante empregada na área da saúde, mas que pode ser utilizada em todas as áreas do conhecimento. É uma maneira de verificar, a partir de uma questão-problema, os aspectos pontuais em estudos (artigos, monografias, dissertações ou teses).

Diferentemente da revisão narrativa, a revisão sistemática é bem mais abrangente e permite um conhecimento amplo sobre os resultados das pesquisas, assim como das melhores técnicas, fórmulas, teorias, ferramentas e recursos utilizados na resolução dos diversos problemas científicos. De acordo com Costa e Zoltowski (2014, p. 56):

A revisão sistemática é um método que permite maximizar o potencial de uma busca, encontrando o maior número possível de resultados de uma maneira organizada. O seu resultado não é uma simples relação cronológica ou uma exposição linear e descritiva de uma temática, pois a revisão sistemática deve se constituir em um trabalho reflexivo, crítico e compreensivo a respeito do material analisado.

Este modelo de levantamento torna-se muito significativo quando se pretende compreender o que já foi feito e, principalmente, as lacunas que existem nas mais diversas áreas de investigação. Sendo assim, como toda metodologia, para uma valorosa RSL, é necessária a adoção de um conjunto de passos, dentre os quais se destacam a formação da base de dados (trabalhos a serem estudados).

A busca dos documentos ocorreu entre os meses de março a maio de 2023, com um levantamento específico realizado no dia 12 de maio de 2023. Nesta data, utilizamos os seguintes descritores no Portal de Periódicos da CAPES: (recursos digitais AND habilidade de

listening AND língua inglesa AND sala de aula). Na base de dados de periódicos da CAPES não foram aplicados filtros, pois apenas um artigo foi encontrado e, este estava dentro do recorte temporal indicado.

Por outro lado, na base de dados Scopus, utilizamos os seguintes descritores em inglês: (*ICT tools* AND *listening skills* AND *classroom activities*), resultando na localização de dois artigos. Neste portal, foram aplicados os seguintes filtros: *language: English* (idioma: Inglês); *document type: article and conference paper* (tipo de literatura: artigo e artigo de conferência). Foram selecionados os anos de publicações de 2017 a 2023; no entanto, incluímos dois artigos adicionados dos anos de 2018 e 2021, uma vez que não encontramos publicações nos outros anos selecionados.

O Portal de Periódicos da CAPES é uma biblioteca virtual “que reúne mais de 48 mil títulos de periódicos, 130 bases referenciais, 41 bases de dados estatísticas e 64 bases de teses e dissertações (MEC, 2023). Já a base de dados “Scopus é a maior base de dados de resumos e citações de literatura revisada por pares, com ferramentas bibliométricas para acompanhar, analisar e visualizar a pesquisa. Scopus contém mais de 22.000 títulos de mais de 5.000 editores em todo o mundo, abrangendo as áreas de ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais, artes e humanidades. Além disso, contém mais de 55 milhões de registros que remontam a 1823, dois quais 84% possuem referências que datam de 1996”.⁷

Por meio da busca, inicialmente foram rastreados três artigos: dois na base de dados Scopus e um na base de dados Periódicos CAPES. Em seguida, os trabalhos científicos incluídos no estudo foram selecionados por meio da avaliação de títulos e resumos, obedecendo aos critérios de inclusão, conforme quadro seguir:

Quadro 1 – Critérios de localização e seleção dos estudos.

Etapas	Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
Identificação da literatura	Data de publicação: 2017 – 2023.	
	Idiomas: português e inglês.	
	Base de Dados: periódicos CAPES (busca avançada <i>intitle</i> : “palavra-chave 1”, “palavra-chave 2”, “palavra-chave 3”, “palavra-chave 4”); e Scopus (busca avançada <i>intitle</i> : “palavra-chave 1”, “palavra-chave 2”, “palavra-chave 3”).	

⁷ Scopus_Guia de referência rápida_10.08.2016.pdf. Acesso em:01/06/2023.
https://www.periodicos.capes.gov.br/images/documents/Scopus_Guia%20de%20refer%C3%Aancia%20r%C3%A1pida_10.08.2016.pdf

	Palavras-chave da pesquisa: Recursos Digitais/ habilidade de <i>listening</i> / língua inglesa/ Sala de Aula; <i>ICT tools AND listening skills AND classroom activities/.</i>	
Triagem	Conter no título e/ou resumo combinação de palavras-chave referentes a tecnologia, habilidade de <i>listening</i> e sala de aula.	Títulos e/ou Resumos não correspondentes à questão de pesquisa e trabalhos duplicados e/ou trabalhos sem acesso gratuito.
Elegibilidade	Acesso gratuito, atualidade e autenticidade.	

Fonte: O autor (2023).

Após a seleção dos três artigos publicados entre 2017 e 2023, a revisão foi realizado por meio da síntese, análise e interpretação dos dados, com o objetivo de responder às questões de pesquisa. A seguir, apresentamos as informações dos artigos conforme os critérios utilizados.

Quadro 2 – Seleção de trabalhos a partir da plataforma CAPES

Nº	Autor(es)	Ano	Título	Local de publicação	Gênero textual
1	Flávia Medianeira de OLIVEIRA.	2017	“O uso de portais educacionais no ensino-aprendizagem de inglês para fins específicos”.	Alfa, 2017, Vol.61(3), p.653-671.	Artigo

Fonte: O autor (2023).

Quadro 3 – Seleção de trabalhos a partir da base de dados Scopus

Nº	Autor(es)	Ano	Título	Local de publicação	Gênero textual
1	Emrah CINKARA	2018	“Analysis of EFL Teachers’ Use of Digital Components: Evidence from Self-Report and Classroom Observation”.	Eurasian Journal of Educational Research 74 (2018) 41-60	Artigo
2	Kupchyk, L., Litvinchuk, A.	2021	“Constructing personal learning environments through ICT-mediated foreign language instruction”.	J. Phys.: Conf. Ser. 1840 012045	Artigo de Conferência

Fonte: O autor (2023).

Por meio das referidas bases de dados, selecionamos três trabalhos que discutem o uso de ferramentas para o desenvolvimento da habilidade de *listening* em ambiente digital.

Após a conclusão da revisão sistemática inicial, uma nova pesquisa foi conduzida para incluir estudos publicados dentro do período de corte original e para explorar possíveis lacunas identificadas. A pesquisa adicional, realizada em agosto de 2024, seguiu a mesma metodologia da revisão original, utilizando a base de dados, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e focando em publicações entre 2017 e 2023.

Empreendeu-se uma “busca avançada” englobando os termos: 1 – Recursos digitais; 2 – habilidade de *listening*; 3 - língua inglesa; 4 - sala de aula, optando-se pelo campo contido na BDTD que se relaciona à busca por “todos os termos”. Foram encontradas duas dissertações e, após a aplicação do filtro “ano de defesa”, mantiveram-se quatro documentos. A nova pesquisa identificou dois estudos adicionais que atendem aos critérios de inclusão.

Estes estudos corroboram os achados anteriores, especialmente em relação à eficácia do uso de ferramentas digitais para impactar positivamente a habilidade de *listening* em ambientes digitais. As descobertas adicionais reforçam a necessidade de integrar essas tecnologias de maneira mais sistemática nas práticas pedagógicas, sugerindo que o uso de ferramentas tecnológicas deve ser explorado e potencializado no ensino de inglês como língua estrangeira, a fim de maximizar o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos.

Quadro 4 – Seleção de trabalhos a partir da base de dados BDTD

Nº	Trabalhos
1	FERNANDES, Widigiane Pereira dos Santos. <i>Aplicativo Móvel para construção do saber na língua inglesa de idosos</i> . 2022. 86f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gerontologia) — Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências da Saúde, João Pessoa, 2022.
2	NEVES, Leonam de Andrade. <i>The Use of Digital Comics for Vocabulary Knowledge in EFL: A Systematic Review</i> . 2021. 79f. Dissertação (Mestrado em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários) — Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.

Fonte: O autor (2024).

Teses e livros publicados por pesquisadores brasileiros em revistas internacionais e outros tipos de publicações nacionais (como as de órgãos governamentais ou os relatórios de pesquisa), assim como revistas com classificações mais baixas, não foram contempladas nesta pesquisa. Nesse sentido, é essencial reconhecer os limites deste estudo e destacar a importância

de que novas investigações sejam realizadas para complementar as discussões sobre o uso de tecnologias em ambientes digitais no desenvolvimento da habilidade de *listening*.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Uma limitação significativa identificada nesta revisão sistemática da literatura está relacionada à falta de respostas adequadas às questões de pesquisa formuladas. Observou-se que os estudos incluídos na análise não abordaram de maneira satisfatória os aspectos levantados nas perguntas de pesquisa. No entanto, algumas descobertas relevantes emergiram, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento da habilidade de *listening* em ambientes virtuais.

Observou-se que, embora as ferramentas digitais sejam benéficas para o desenvolvimento da habilidade analisada, e apesar do acesso a inúmeras ferramentas poderosas proporcionadas por aplicativos, computadores e pela Internet (como *podcasts*, vídeos, *blogs*, *smartphones*, entre outros), os professores, especialmente os em formação, ainda enfrentam desafios e dificuldades impostos pelo contexto atual de ensino-aprendizagem. Muitos desconhecem ou simplesmente não utilizam as diversas ferramentas tecnológicas que o meio digital oferece.

No primeiro artigo “*O uso de portais educacionais no ensino-aprendizagem de inglês para fins específicos*”, a autora desenvolve uma pesquisa qualitativa de cunho descritivo e exploratório, cujo objetivo foi investigar atividades de *listening* e *speaking* disponibilizadas em cinco portais educacionais em língua inglesa. A pesquisa buscou identificar que tipo de atividades são propostas e como estas se configuram textualmente no meio digital. Os cinco portais educacionais de língua inglesa propostos no trabalho são estes listados a seguir: (Portal 1 – www.elllo.org; Portal 2 – www.esl-lab.com ; Portal 3– www.eslgold.com ; Portal 4 – www.dailyesl.com, Portal 5 – www.eslflow.com).

Foram analisadas 22 atividades nos portais mencionados voltadas para o desenvolvimento da habilidade de *listening*. O estudo revelou que, entre as atividades analisadas (como: *pre-listening*, *listening* e *post-listening*), há um incentivo à interação entre os aprendizes, uma vez que a configuração textual das atividades parece seguir a abordagem comunicativa. Todas as atividades sugeridas incluem etapas de *pre-listening*, *listening* e *post-listening*, promovendo uma parte integrada da compreensão auditiva.

No segundo artigo “*Analysis of EFL Teachers’ Use of Digital Components: Evidence from Self-Report and Classroom Observation*”, o autor investigou a visão de professores de

inglês como língua estrangeira em uma universidade estadual no sudeste da Turquia, a respeito dos componentes digitais presentes em livros didáticos para o desenvolvimento da habilidade de *listening*. O estudo utilizou uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos, com a aplicação de três ferramentas de coleta de dados: uma pesquisa, observações em sala de aula e entrevistas pós-observação.

Os resultados de autorrelato indicaram que os professores de língua estrangeira demonstravam uma percepção altamente positiva em relação ao uso de ferramentas de TIC oferecidas pelos livros didáticos, com ênfase na habilidade de *listening*. Essa foi a habilidade mais explorada pelos professores entre os componentes digitais disponíveis, evidenciando a importância do uso dessas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem.

No terceiro artigo “*Constructing personal learning environments through ICT-mediated foreign language instruction*”, as autoras têm como objetivo revelar as oportunidades de criação de ambientes pessoais de aprendizagem por meio da incorporação da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino de língua estrangeira. O estudo destaca o papel central das TICs na construção de ambientes de aprendizagem personalizados, flexíveis e dinâmicos, que podem ser utilizados tanto em atividades em sala quanto no aprendizado informal.

As autoras demonstram o potencial ilimitado das TICs em promover o envolvimento ativo dos alunos, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar, permitindo a criação de um ambiente de aprendizado independente de tempo e espaço. Além disso, o estudo oferece um escopo de atividades práticas que possibilitam aos alunos moldarem suas experiências de aprendizado de acordo com suas necessidades e preferências, promovendo uma aprendizagem mais autônoma e personalizada.

Nesse contexto, para tirar proveito das potencialidades das ferramentas digitais e sugerir formas mais eficazes de incorporar as TICs no desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas: falar, ler, escrever e ouvir _ em contextos formais, uma vasta gama de TICs podem ser utilizadas. As autoras do estudo criaram uma tabela com algumas possibilidades de ferramentas digitais ativamente usadas por diferentes autores, juntamente com possíveis atividades que os alunos podem desenvolver. Dentre as opções, foram sugeridas ferramentas específicas para o desenvolvimento da habilidade de *listening*, como: *Podcasts*, *YouTube*, videoconferência, redes sociais (como o *TikTok*) e jogos virtuais.

Para cada uma dessas ferramentas digitais, foram propostas atividades correlacionadas ao desenvolvimento da habilidade auditiva. O estudo evidencia que, para um melhor aproveitamento dessas tecnologias, os alunos precisam ser incentivados a desenvolver, criar e

compartilhar seus trabalhos *online*. Essa abordagem estimula a autonomia dos alunos e promove uma participação mais ativa no processo de aprendizagem.

Os achados da dissertação de Fernandes (2022) evidenciam o uso crescente de tecnologias digitais, como aplicativos móveis, para o desenvolvimento da habilidade de *listening* no ensino de língua inglesa, especialmente voltado para o público idoso. O estudo identificou que os idosos apresentaram uma interação satisfatória com as tecnologias digitais, apesar de manifestarem a necessidade de maiores orientações para o manuseio adequado dessas ferramentas. Os dados coletados indicaram dimensões positivas, negativas e neutras em relação ao uso dessas tecnologias para o aprendizado do inglês.

Além disso, o estudo resultou na criação do aplicativo *CogMemo Play*, voltado para o público idoso, que abrange as habilidades de escrita, leitura e escuta. Esses achados corroboram a relevância de se utilizar ferramentas digitais no ensino da língua inglesa, demonstrando que, mesmo em grupos com pouca familiaridade inicial com tecnologia, como os idosos, é possível obter resultados positivos no desenvolvimento da habilidade de *listening*. Esses resultados são particularmente relevantes para responder às perguntas norteadoras desta revisão, que buscam identificar as ferramentas mais utilizadas e como estas têm sido aplicadas no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa em ambientes digitais.

Os achados de Neves (2021) indicam que o uso de Histórias em Quadrinhos (HQs) digitais tem demonstrado contribuições positivas no ensino e aprendizagem de inglês como língua estrangeira (EFL), especialmente no desenvolvimento do conhecimento de vocabulário, que é uma habilidade essencial para o aprimoramento das quatro habilidades do idioma: escrita, leitura, audição e fala. O estudo concluiu que HQs digitais, quando utilizadas com frequência em sala de aula e como material suplementar, podem motivar os alunos a desenvolverem seu vocabulário.

Além disso, a pesquisa ressaltou a importância das instruções e dicas dos professores para a compreensão da leitura, o que, por sua vez, contribui para a aquisição de vocabulário. Esses resultados reforçam a relevância de incorporar ferramentas digitais, como HQs, para o desenvolvimento da habilidade de *listening* no ambiente digital, sugerindo que o uso dessas tecnologias pode não apenas engajar os alunos, mas também melhorar significativamente sua competência linguística em inglês.

Outro aspecto importante destacado foi a necessidade de estudos que possam avaliar o uso de ferramentas digitais específicas para o aprimoramento ou desenvolvimento da habilidade de *listening*. Portanto, recomenda-se que estudos futuros possam contribuir para esse viés.

A análise dos resultados revelou *insights* valiosos sobre o tema em estudo, destacando a eficácia de se aliar novas metodologias e tecnologias em contextos escolares. Essas descobertas contribuem para o avanço do conhecimento na área, fornecendo evidências relevantes para o tema proposto. No entanto, é importante ressaltar a necessidade de estudos que avaliem o uso de ferramentas digitais específicas para o aprimoramento ou desenvolvimento da habilidade de *listening*. Portanto, recomenda-se que estudos futuros contribuam, juntamente com outras abordagens, para uma compreensão mais completa e aprofundada do que foi discutido neste trabalho.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas: Edição comemorativa - 20 anos.** Campinas, SP: Pontes Editores, 2015.

ARAÚJO, A. D. **Computadores e ensino de línguas estrangeiras: uma análise de sites instrucionais.** Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, v.9, n.3, p.441-461, set./dez. 2009.

ARAÚJO, Rosana Sarita de. **Contribuições da Metodologia WebQuest no Processo de letramento dos alunos nas séries iniciais no Ensino Fundamental.** In: MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (org.). Vivências com Aprendizagem na Internet. Maceió: Edufal, 2005.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Base Nacional Comum Curricular (Língua Inglesa). Brasília, abr. 2016.

CINKARA, Emrah. Analysis of EFL Teachers' Use of Digital Components: Evidence from Self-Report and Classroom Observation. **Eurasian Journal of Educational Research** 74 (2018) 41-60

COSTA, A. B.; ZOLTOWSKI, A. P. C. **Como escrever um artigo de revisão sistemática.** In: KOLLER, S. H.; DE PAULA COUTO, M. C. P.; HOHENDORFF, J. V. (org.). Manual de Produção Científica. Porto Alegre: Penso, 2014, p. 53-67.

EJIGU, B. (2015). **The Status and Utilization of ICT in Sebeta College of Teachers Education and its Challenges** (Doctoral dissertation, Addis Ababa University).

FERNANDES, Widigiane Pereira dos Santos. **Aplicativo Móvel para construção do saber na língua inglesa de idosos.** 2022. 86f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gerontologia) — Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências da Saúde, João Pessoa, 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992, 245 p.

HARMER, Jeremy. How to teach English. **China:** Pearson Education Limited, 2007b.

KUPCHYK, L.; KUPCHYK, A. Constructing personal learning environments through ICT-mediated foreign language instruction. **Journal of Physics: Conference Series**: 1840 (2021) 012045 IOP Publishing doi:10.1088/1742-6596/1840/1/012045

MORAN, J.M, MASETTO, M.T. BEHERNS, M.A. **Novas tecnologias e medição pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

MORAN, J. M. **Mudando a educação com metodologias ativas**. In: SOUZA, C. A. 2018.

NEVES, Leonam de Andrade. **The Use of Digital Comics for Vocabulary Knowledge in EFL: A Systematic Review**. 2021. 79f. Dissertação (Mestrado em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários) — Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.

OLIVEIRA, F. M. **O uso de portais educacionais no ensino-aprendizagem de inglês para fins específicos**. Alfa, São Paulo, v.61, n.3, p.653-671, 2017

SOUZA, D. L. *et al.* O uso de recursos tecnológicos em sala de aula: relato envolvendo experiências do PIBID do curso de Pedagogia da UFPI. 2012. IV FIPED Campina Grande: **Realize**, 2012.

ARTIGO 2 - USO DO WEBSITE LYRICS TRAINING⁸ PARA O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE DE LISTENING: um diálogo entre música e tecnologia

Alexandre Severo da Cruz⁹. Marcelo Duarte Porto¹⁰

RESUMO

O uso de músicas em aulas de inglês se destaca como uma prática pedagógica valiosa, promovendo uma abordagem lúdica que engaja emocionalmente os alunos. As músicas enriquecem o aprendizado ao oferecer vocabulário, gramática e expressões idiomáticas em contextos autênticos, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades de *listening* e compreensão oral. Com a crescente inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na educação, ferramentas como o *website Lyrics Training* se mostram eficazes para potencializar esse aprendizado. O *Lyrics Training* permite que os alunos pratiquem a escuta de suas músicas favoritas, completando letras com palavras ausentes, o que promove a familiarização com a pronúncia e entonação nativa. Embora o uso de música em sala de aula ofereça vantagens significativas, como a gamificação que estimula a participação ativa, também existem desvantagens, como a dependência das músicas disponíveis na plataforma, que pode limitar o repertório de aprendizagem. Além disso, é importante considerar que a eficácia do *Lyrics Training* para desenvolver outras habilidades linguísticas, como a produção oral e escrita, ainda requer investigação. Portanto, a seleção criteriosa de músicas e a contextualização adequada pelo professor são fundamentais para maximizar os benefícios dessa ferramenta. Este estudo teórico e bibliográfico contribui para um maior entendimento sobre o impacto do *Lyrics Training* no ensino de inglês, sugerindo a necessidade de futuras pesquisas que explorem suas aplicações em diferentes habilidades linguísticas e contextos educacionais.

Palavras-chave: Língua Inglesa; Ensino-aprendizagem; *Lyrics Training*.

ABSTRACT

The use of music in English language teaching has emerged as a valuable pedagogical practice, fostering a playful approach that emotionally engages students. Music enriches learning by providing vocabulary, grammar, and idiomatic expressions within authentic contexts, contributing to the development of listening and oral comprehension skills. With the increasing integration of Information and Communication Technologies (ICT) in education, tools like the *Lyrics Training* website have proven effective in enhancing this learning experience. Lyrics

⁸ Disponível em: <https://lyricstraining.com/>. Acesso em: 09 jun. 2023.

⁹ Graduado em Letras Português/Inglês (2000) pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Mestrando no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Gestão, Educação e Tecnologias (PPGET / UEG).

¹⁰ Pós-Doutor em Psicologia pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Graduado em Psicologia pela Universidade de Brasília (1999), Mestre (2002) e Doutor (2008) em Psicologia pela mesma instituição. Professor concursado na Universidade Estadual de Goiás desde 2004. Atua como docente no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Gestão, Educação e Tecnologias (PPGET / UEG).

Training allows students to practice listening to their favorite songs by filling in missing words, promoting familiarity with native pronunciation and intonation. While the use of music in the classroom offers significant advantages, such as gamification that stimulates active participation, it also presents drawbacks, including reliance on available songs, which may limit the learning repertoire. Furthermore, the effectiveness of Lyrics Training in developing other linguistic skills, such as oral and written production, requires further investigation. Therefore, careful selection of songs and appropriate contextualization by the teacher are essential to maximize the benefits of this tool. This theoretical and bibliographic study contributes to a greater understanding of the impact of Lyrics Training in English teaching, suggesting the need for future research exploring its applications across different linguistic skills and educational contexts.

Keywords: English; Teaching-learning process; Lyrics Training.

1 INTRODUÇÃO

O uso de músicas em aulas de inglês têm sido uma prática pedagógica amplamente adotada devido aos diversos benefícios que oferece no processo de ensino-aprendizagem. As músicas proporcionam uma abordagem lúdica e motivadora para o ensino de língua inglesa, permitindo aos alunos envolverem-se de forma emocional e pessoal com o conteúdo. Essa conexão emocional estimula a atenção e o interesse dos estudantes, resultando em maior engajamento durante as atividades de aprendizagem.

Além disso, as músicas oferecem uma variedade de elementos linguísticos, como vocabulário, gramática, pronúncia e expressões idiomáticas, que são apresentados de forma contextualizada e autêntica. Isso ajuda os alunos a desenvolverem não apenas a habilidade de *listening*, mas também a compreensão oral, a pronúncia correta e o enriquecimento do vocabulário, tornando a aprendizagem mais significativa.

Hoje em dia, tecnologias como celulares, *internet*, computadores e *videogames* estão se tornando cada vez mais parte inseparável da vida dos alunos desde a pandemia de COVID-19. Eles crescem cercados por tecnologias, e as usam para estudar ou socializar com outras pessoas. A exemplo disso, temos o *YouTube*, site de compartilhamento de vídeos enviados pelos usuários e o *WhatsApp*, aplicativo utilizado para troca de mensagens, áudios, textos e fotos. Entendemos que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) fazem parte do cotidiano dessa geração atual.

Desse modo, muitos dos dispositivos atuais estão a dispor de alunos e professores como mediadores do processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa. Paiva (2006, p. 116) ressalta que:

[...] tecnologia que fornece artefatos para professores e alunos exercerem sua autonomia como pessoas, aprendizes, comunicadores e usuários de tecnologia; e, finalmente, um sistema político, econômico e social justo que dê a cada aprendiz boas oportunidades de aprendizagem e a cada professor boas condições de ensino.

Assim, percebemos que música e tecnologia abarcam, de forma significativa, o despertar do educando para a aprendizagem da língua inglesa. De acordo com Boothe e West (2018) “A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) pode ser incorporada para aprimorar e fortalecer o aprendizado e, ao mesmo tempo, estimular a inspiração e a criatividade”.¹¹

Nesse contexto, usar a tecnologia para o desenvolvimento da habilidade de *listening*, como o *website Lyrics Training*, pode ajudar no engajamento do educando, fortalecendo sua criatividade e aprendizado. Ainda de acordo com Boothe e West (2018):

O uso de músicas e humor na sala de aula tem valor linguístico e cognitivo para fortalecer a aquisição do idioma inglês. Ajuda a desenvolver habilidades de comunicação interculturais e interativas. As letras das músicas estimulam a fonética e o vocabulário e aprimoram a gramática. Os alunos são motivados e o filtro afetivo é reduzido por meio de atividades baseadas em canções combinadas com letras bem-humoradas. As habilidades de escuta se tornam mais intensas e concentradas. Na era digital, uma extraordinária coleção de músicas pode ser baixada a um custo baixo e/ou inúmeros sites de todo o mundo estão disponíveis para educadores e alunos. A criatividade e a imaginação são estimuladas em uma atmosfera de aula positiva em que a música é incorporada para permitir um aprendizado ideal.¹²

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Música no ensino de língua inglesa

Ensinar e aprender um idioma é algo desafiador. Por várias vezes ouvimos de professores de língua inglesa questionamentos sobre quais estratégias eles devem utilizar para que suas aulas sejam motivadoras ou engajadoras para a motivação do seu alunado. Dessa forma, várias estratégias e abordagens de ensino surgem para as aulas se tornarem mais atraentes, exemplificadamente: o uso de recursos visuais, atividades interativas, uso de

¹¹ Nossa tradução de “Information communications technology (ICT) can be incorporated to enhance and strengthen learning while sparking inspiration and creativity”.

¹² Nossa tradução de “Using songs and humor in the classroom has both linguistic and cognitive value for strengthening English language acquisition. It helps to develop cross-cultural and interactive communication skills. Song lyrics will stimulate phonetics, vocabulary and improve grammar. Students are motivated and the affective filter is lowered through song-based activities combined with humorous lyrics. Listening skills become more intense and focused. During the digital age, an extraordinary collection of music can be downloaded at little or no cost and numerous websites from around the world are available for educators and students. Creativity and imagination are stimulated in a positive class atmosphere where music is incorporated to enable optimum learning”.

tecnologias, contextualização do aprendizado, uso de gamificação, dentre outras. Vale lembrar que cada turma é única, e é imprescindível a cada docente as escolhas de recursos, estratégias e abordagens adequadas para manterem seus alunos engajados e motivados durante as aulas de língua inglesa.

Nesse contexto, a utilização de música pode desempenhar um papel significativo no contexto de ensino-aprendizagem de língua inglesa ao tornar este ambiente mais dinâmico, interativo e propício ao aprendizado. Nesse sentido, a música pode ser um recurso considerável e valioso ao ser trabalhada no contexto escolar na aprendizagem de idiomas. Cristovão (2007, p. 66) afirma que:

As músicas são exemplos de uma linguagem autêntica, memorável e rítmica. [...] a) as músicas são exemplos acessíveis de inglês oral; b) as rimas permitem aos alunos exercícios de identificação de sons similares; c) a atmosfera agradável que a musicalidade traz faz com que o aluno se sinta mais à vontade com o trabalho de pronúncia; d) a identificação das sílabas fortes e fracas ajuda na pronúncia da língua.

Sendo assim, o uso de músicas em aulas de língua inglesa proporciona aos alunos oportunidade de serem trabalhadas as quatro habilidades da língua inglesa. Quais sejam: *listening*, *speaking*, *writing* e *reading*. Quanto à habilidade de *listening* (auditiva), a música é uma ótima maneira para melhorar essa habilidade, como exemplo temos a prática de identificação de palavras, frases e expressões em diferentes contextos musicais, além da exposição regular a diferentes estilos e gêneros, fazendo com que os alunos se familiarizem com diversos sotaques e ritmos em língua inglesa.

Ainda, em relação à habilidade de *listening*, se a proposta é que os alunos ouçam ou realizem atividade de compreensão de uma música proposta, o vocabulário dele pode ser enriquecido, uma vez que essa prática leva à memorização de vocábulos e sua memória pode ser estimulada constantemente ao reter o máximo de informações possíveis sobre a música. Nesse viés, autores como Vicenti e Basso (2008, p. 7) defendem que:

Um dos pontos mais importantes para a aquisição de uma nova língua é a memorização. Vários estudos mostram a ligação da música com a memória pois, segundo Gfeller (1983) a música e seu sub componente, o ritmo, tem beneficiado a rota do processo de memorização.

Além disso, em um contexto de aprendizagem de língua inglesa onde o aluno não é exposto à fala natural dos falantes nativos, o uso de músicas como fonte autêntica, de acordo com Peacock (1997), pode ter um efeito positivo na motivação dos alunos. Peacock (1997, p.152) recomenda que:

professores de EFL¹³ para adultos experimentem materiais autênticos apropriados em suas salas de aula, pois eles podem aumentar os níveis de comportamento na tarefa, concentração e envolvimento na atividade-alvo mais do que os materiais artificiais.¹⁴

Por isso, a utilização de materiais autênticos fornece aos alunos a oportunidade de se envolverem com o idioma em situações reais autênticas. Isso ajuda a desenvolver a compreensão de nuances, gírias, expressões idiomáticas, vocabulário específico e cultura do idioma. Além disso, vale lembrar o quão é importante o uso de materiais autênticos aliados a outros materiais didáticos, ao passo que a combinação de ambos oferece uma abordagem equilibrada e eficaz para o ensino-aprendizagem da língua inglesa.

Na próxima sessão conheceremos o *website Lyrics Training* – que é um *site* que utiliza vídeos musicais para o aprimoramento das habilidades linguísticas em idiomas estrangeiros. Este recurso digital será analisado neste trabalho, especialmente para o desenvolvimento da habilidade de *listening*.

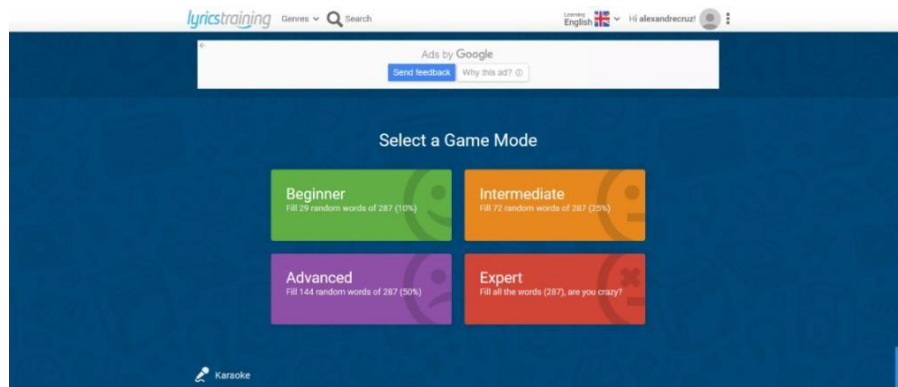
2.2 Conhecendo o *website Lyrics Training*

O *Lyrics Training* é um *website* interativo e gratuito onde os usuários podem praticar o estudo de idiomas enquanto escutam suas músicas favoritas. O objetivo principal do *website* é ajudar os usuários a melhorarem suas habilidades linguísticas através de letras e vídeos de músicas. As músicas que são disponibilizadas no *website* são extraídas de vídeos do *YouTube*, que já estão embutidos na ferramenta, e, por sua vez, podem ser escolhidos pelo aprendiz para serem utilizados conforme seu nível de proficiência (são eles: *beginner*, *intermediate*, *advanced* e *expert*). Sendo ao total quatro níveis de dificuldade. A Figura 1 apresenta imagem de seleção de jogo (*Game Mode*) a seguir:

¹³ EFL (English as a Foreign Language). Nossa tradução de EFL; “Inglês como Língua Estrangeira”.

¹⁴ Nossa tradução de “teachers of adult EFL try appropriate authentic materials in their classroom, as they may increase their learners’ levels of on-task behavior, concentration, and involvement in the target activity more than artificial materials”.

Figura 1 - Seleção de jogo (*Game Mode*)



Fonte: <https://lyricstraining.com/en/play/maroon-5/memories/HNA9pBOc8N>

Assim, os participantes podem treinar suas habilidades praticando-as em quatro níveis diferentes. Por exemplo:

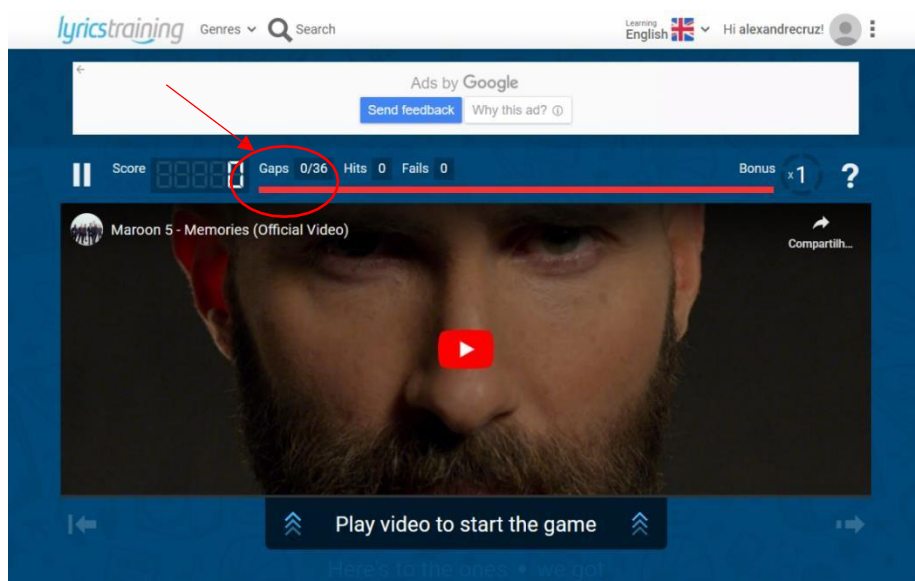
1. **Beginner:** Todos os participantes que não possuem um bom nível de vocabulário podem escolher o nível iniciante para completarem 36 palavras ausentes das trezentas e cinquenta e oito palavras (10%) referentes à totalidade da letra de qualquer vídeo musical.
2. **Intermediate:** Se os participantes tiverem um nível de vocabulário satisfatório, eles podem selecionar o nível intermediário para completarem as 90 palavras ausentes das trezentas e cinquenta e oito palavras (25%) referentes à totalidade da letra de qualquer vídeo musical.
3. **Advanced:** Todos os participantes que tiverem vocabulário suficiente e habilidades de compreensão auditiva e escrita podem escolher o nível avançado para completarem 179 palavras ausentes das trezentas e cinquenta e oito palavras (50%) referentes à totalidade das letras de qualquer vídeo musical.
4. **Expert:** Se os participantes tiverem um excelente domínio da visualização do idioma estrangeiro e habilidades auditivas magníficas, eles poderão selecionar o nível expert para completarem 358 palavras ausentes das trezentas e cinquenta e oito palavras (100%) referentes à totalidade da letra de qualquer vídeo musical.

O *website* oferece uma variedade de opções de idiomas, permitindo a prática de outros idiomas. São 13 opções de idiomas disponíveis: (Inglês, Espanhol, Português, Francês, Italiano, Alemão, Holandês, Japonês, Turco, Polonês, Sueco, Finlandês e Catalão).

O funcionamento do *website* é bastante simples, já que o aluno ou o professor escolhe a música a ser trabalhada e o nível desejado, e o *website* irá remover algumas palavras da música e o aluno terá como tarefa identificar as palavras omitidas ao passo que ele escuta a execução da música. O aluno então, completará as lacunas com palavras retiradas da letra da música enquanto assiste ao videoclipe selecionado.

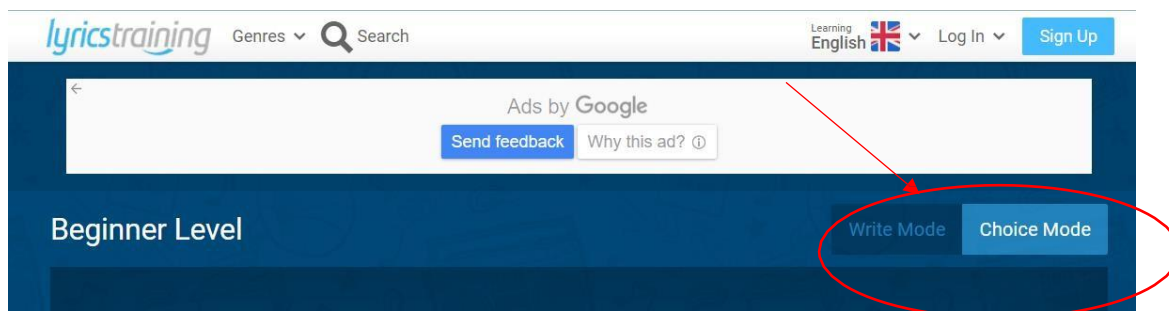
Vale lembrar que o aluno terá acesso ao áudio e letra e, ao final da atividade, e receberá uma nota que será elencada em sua classificação geral de usuários da ferramenta. O número de palavras omitidas aparecerá no topo. Abaixo visualizaremos esse exemplo. Neste caso, foi selecionado o modo *beginner* e foram excluídas 36 palavras (*Gaps*). O *website* fornece também o número de palavras que o aluno acertará ao final (*Hits*) e o número de palavras que ele não acertará (*Fails*). A Figura 2 exemplifica total de palavras excluídas no modo *beginner*.

Figura 2 - Total de palavras excluídas no modo *beginner*.



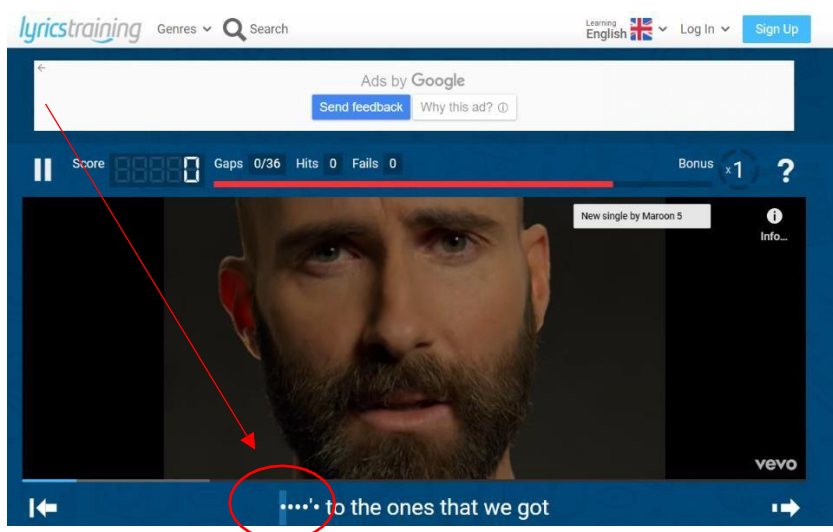
Fonte: <https://lyricstraining.com/en/play/maroon-5/memories/HNA9pBOc8N#b7c>

Antes de começar o jogo é necessário, além da seleção do nível de proficiência (*beginner*, *intermediate*, *advanced* e *expert*), escolher o modo de jogo, que são dois: *Write Mode* (Modo de Escrita) e *Choice Mode* (Modo de Escolha). A Figura 3 apresenta imagem dos modos de jogo.

Figura 3 - Seleção dos modos de jogo

Fonte: <https://lyricstraining.com/en/play/maroon-5/memories/HNA9pBOc8N#b7c>

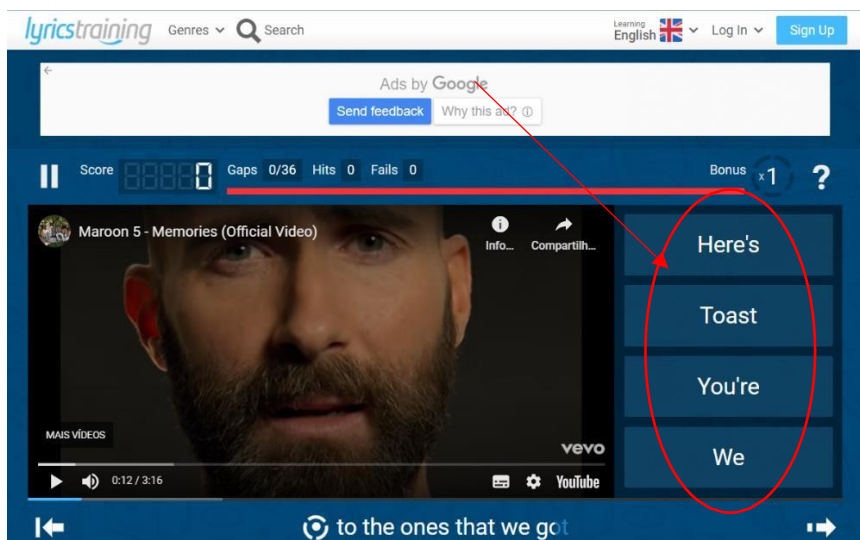
No Modo de Escrita (*Write Mode*), o aluno precisará escutar e escrever a palavra cantada que estiver faltando. Caso o aluno não escreva nada em um trecho, a música é pausada para que ele possa escrever algo. Se ele tiver dificuldade em entender a palavra cantada solicitada, ele pode pedir para tocar o trecho novamente ou pular esta palavra na sentença. A Figura 4 apresenta modelo de palavra para que seja completada:

Figura 4 - Modelo de exemplo de palavra para completar (*Write Mode*)

Fonte: <https://lyricstraining.com/en/play/maroon-5/memories/HNA9pBOc8N#b7w>

Já no Modo de Escolha (*Choice Mode*), o aluno precisará escutar e selecionar a palavra cantada que estiver faltando para completar a frase. Caso o aluno não selecione a palavra no trecho, a música é pausada para que ele possa selecionar alguma opção. Se ele tiver dificuldade em entender a palavra cantada solicitada, ele pode pedir para tocar o trecho novamente ou pular esta palavra na sentença. A Figura 5 apresenta modelo de palavra a ser escolhida:

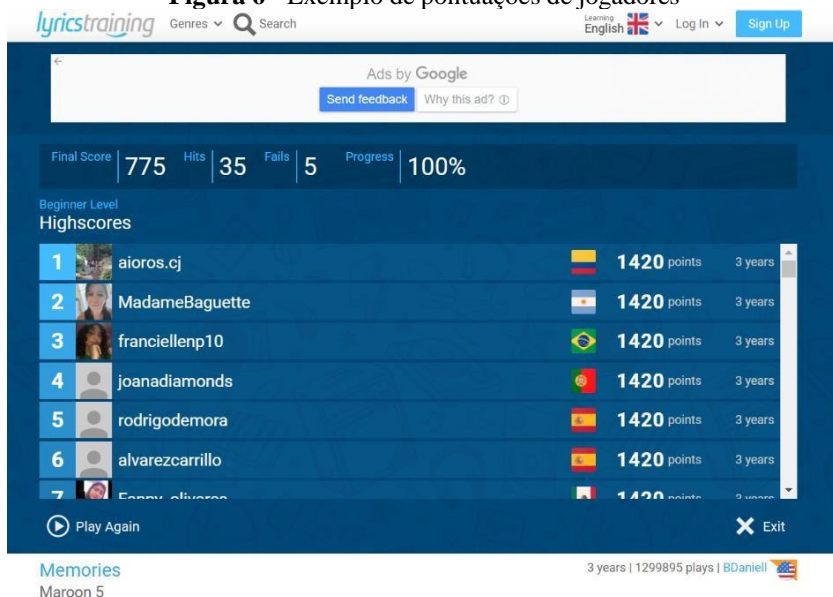
Figura 5 – Modelo de exemplo de palavras no modo de múltipla escolha (*Choice Mode*)



Fonte: <https://lyricstraining.com/en/play/maroon-5/memories/HNA9pBOc8N#b7c>

Uma característica interessante do *Lyrics Training* é que ele permite que o usuário jogue com pessoas do mundo inteiro, do seu país, ou então com amigos. O usuário cria uma sala de jogo e convida seus amigos para competirem contra você, tornando assim a prática mais divertida e desafiadora. Há ainda possibilidade de utilizar recursos adicionais, como a possibilidade de salvar suas pontuações e acompanhar seu progresso ao longo do tempo. Isso pode ser útil para monitorar o seu desenvolvimento e identificar em que área precisa melhorar. A Figura 6 apresenta modelo de pontuações dos jogadores.

Figura 6 - Exemplo de pontuações de jogadores



Fonte: <https://lyricstraining.com/en/play/maroon-5/memories/HNA9pBOc8N#b7c>

Outro destaque do uso da ferramenta é fornecer aos professores a possibilidade de prepararem seus próprios exercícios na ferramenta. Percebe-se, claramente, que o *website* tem como ênfase trabalhar, através da escuta, habilidades de compreensão oral na língua estudada por meio de utilização de estratégias de memória.

O *website Lyrics Training* é gamificado, portanto, enquanto os alunos escutam uma música selecionada, eles terão um tempo para escreverem ou selecionarem a palavra ausente, caso eles não completem, a música para no final de cada linha. Se não conseguirem completar a linha, terão que recomeçar do início do trecho da música para que esta não pause. O uso de músicas nesse tipo de atividade de reconstrução de texto ajuda os alunos a ouvirem várias vezes sem ficarem entediados.

O jogo funciona no navegador da *Web*, mas também há um aplicativo gratuito para Android e iOS¹⁵. Outro destaque é a possibilidade de acessar este *site* livremente criando uma conta, inserindo um endereço de *e-mail* e um nome de usuário, além de uma senha. A Figura 7 apresenta modelo de como preencher os campos para a criação de conta no *site*:

Figura 7 - Modelo para criar uma conta no *site*

Fonte: https://lyricstraining.com/en/sign_up

2.3 Impacto do uso do *website Lyrics Training* no desenvolvimento da habilidade de *listening* em aulas de língua inglesa

¹⁵ iOS e Android são sistemas operacionais para *smarthphones* e *tablets* pertencentes a duas empresas concorrentes: *Apple* e *Google*.

O *Lyrics Training*, por ser uma ferramenta *online* que ajuda a melhorar a habilidade de *listening* e por oferecer exercícios interativos, expõe os alunos ao idioma autêntico, sendo que esta prática pode ter um impacto positivo na habilidade de *listening* por vários motivos.

Ao ser exposto ao idioma autêntico através da escuta de músicas em inglês, faz com que os alunos se familiarizem com pronúncia, entonação, ritmo e vocabulário nativo, da mesma forma como são utilizados pelos nativos. De acordo com Harmer (2007b, p. 133):

Ouvir é bom para a pronúncia de nossos alunos (...) quanto mais eles ouvem e entendem o inglês sendo falado, mais eles absorvem o tom e a entonação apropriados, a ênfase e os sons de palavras individuais e daqueles que se misturam na fala conectada.¹⁶

Sendo assim, a prática do "*listening*" é essencial para aprimorar a compreensão auditiva. Ela pode ser realizada e aprimorada com o uso da ferramenta analisada. Mas vale ressaltar que outras práticas como ouvir *podcasts*, assistir a filmes, séries, programas de TV, conversar com falantes nativos e realizar exercícios de compreensão oral mais desafiadores são opções para melhorar e alcançar uma compreensão auditiva e mais fluente no idioma.

Outro motivo que se faz importante mencionar é o aprendizado de vocabulário e gramática, uma vez que a ferramenta pode expandir o vocabulário e a compreensão da gramática ao passo que o aluno identifica as palavras corretas para preencher as lacunas. De acordo com Wahyuni et all. (2009), os professores podem pedir que os alunos ouçam os principais pontos gramaticais das músicas de que gostam e analisar seu significado¹⁷.

Assim, ao melhorar a habilidade de *listening* para a tarefa de identificação da gramática e vocabulário, pode refletir na habilidade oral de forma positiva. Isso se dá pela escuta ativa, na qual os alunos precisam ficar atentos aos detalhes e palavras específicas para completarem as frases. Isso estimula a concentração e audição focada, melhorando a capacidade de compreenderem o idioma em um contexto auditivo.

2.4 Vantagens do *Lyrics Training*

¹⁶ Nossa tradução de "Listening is good for our student's pronunciation (...) the more they hear and understand English being spoken, the more they absorb appropriate pitch and intonation, stress and the sounds of both individual words and those which blend together in connected speech".

¹⁷ Nossa tradução de "teachers can let students listen to the main grammar points in the songs they like and analyze their meaning".

Sabe-se que o uso de jogos no aprendizado de língua inglesa oferece oportunidades de prática interativa, permitindo que alunos experimentem o idioma de maneira mais ativa. Ao passo que eles jogam, eles aplicam suas habilidades de leitura, audição, fala e escrita. Isso reforça a compreensão e a proficiência em diferentes aspectos da língua inglesa levando o sujeito à transformação comportamental. Nesta lógica Schaaf *et al.*, (2014, p.2) argumenta que:

Os elementos estruturais dos jogos também são especialmente adequados para servir a atual geração de alunos. Conhecida comumente como gamificação, essa abordagem de adicionar elementos de jogo, como narrativa, resolução de problemas, estética, regras, colaboração, competição, sistemas de recompensa, *feedback* e aprendizagem por tentativa e erro em situações não relacionadas ao jogo já experimentaram uma implementação generalizada em campos como marketing, treinamento e consumismo com grande sucesso¹⁸.

De acordo com Angelina (2020), o *website Lyrics Training* pode trazer dois benefícios aos alunos, incluindo melhorar o conhecimento acadêmico dos alunos, especialmente alguns fatores relacionados à fala, pronúncia e audição. Isso inclui pronúncia, sotaque e quantidade de vocabulário. Além disso, o *design* do jogo também é amigável para os jogadores. Por exemplo, a música será pausada quando os alunos derem uma resposta errada. E, só será retomada quando eles obtiverem resposta correta. Por fim, a pontuação será salva na tabela de classificação para que eles possam competir e melhorar suas habilidades.

Por isso, Alves e Coutinho (2016, p. 222) entendem que:

as práticas gamificadas, ao contrário das aulas expositivas convencionais, não colocam o aluno em posição passiva na aquisição de conhecimentos e em seus processos de aprendizagem. Pelo contrário, a gamificação da aula preza pela participação ativa do aluno.

Nesse viés, os jogos promovem o aprendizado ativo, permitindo que os alunos tomem decisões e resolvam problemas dentro de um contexto interativo. Isso contrapõe com a abordagem passiva, de apenas receber informações em uma aula tradicional. Assim, os *games* educativos podem constituir uma boa estratégia para os alunos desenvolverem competências em uma disciplina atrativa.

¹⁸ Nossa tradução de “The structural elements of games are also especially suited to serve this current generation of learners. Commonly known as gamification (or gameful design according to Jane McGonigal), this approach of adding game elements such as storytelling, problem-solving, aesthetics, rules, collaboration, competition, reward systems, feedback, and learning through trial and error into non-game situations has already experienced widespread implementation in such fields as marketing, training, and consumerism with rampant success.”

2.5 Desvantagens do *Lyrics Training*

Vale a pena ressaltar que, dependendo da perspectiva do aprendiz e das suas necessidades específicas de aprendizado de idiomas, é sempre útil experimentar diferentes ferramentas e abordagens para encontrar aquelas que melhor se adequem às suas necessidades e preferências.

De acordo com Dizon e Gayed (2021), embora o *Lyrics Training* tenha muitas vantagens, ainda existem algumas desvantagens. Em primeiro lugar, a nota que os alunos recebem após terminar uma atividade às vezes não se ajusta ao nível deles (essa desvantagem nem sempre ocorre, portanto, não afeta o nível de confiança do *website*). Em segundo lugar, alguns usuários que estavam no nível iniciante e pré-intermediário mostraram que algumas atividades os impediram de entender a lição com clareza. Além disso, ouvir as músicas de que não gostam também os decepcionou.

Dessa forma o *Lyrics Training* depende das músicas disponíveis em sua biblioteca. Então, caso a música ou o artista específico que se deseja utilizar não estiver presente na biblioteca do *website*, o aluno não poderá utilizá-la. Isso pode limitar as opções de aprendizado com músicas específicas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisamos neste estudo o *Lyrics Training*, que é uma plataforma *online* para o aprendizado de idiomas através de músicas. Embora o *website* promova ambiente propício para o desenvolvimento da habilidade de *listening*, há vantagens e desvantagens. Dentre as desvantagens analisadas se pontua a dependência das músicas disponíveis na biblioteca da plataforma, o que pode gerar limitações nas opções de aprendizado com músicas específicas.

Outro ponto é a limitação de exercícios ao longo do tempo, podendo levar à repetição ou a falta de exercícios mais avançados. Vale ressaltar também que apesar de o *website* ser útil para a compreensão auditiva, pode não ser eficaz no desenvolvimento das outras habilidades linguísticas, como a produção oral e a escrita.

Em contrapartida há vantagens em se usar o *website*, uma vez que ele proporciona uma oportunidade para os alunos praticarem e desenvolverem a habilidade de *listening*, enriquecendo sua exposição ao estudo de língua inglesa em um contexto autêntico e culturalmente relevante. Ressaltamos também que o papel do professor é fundamental na

seleção de músicas apropriadas, quer seja na contextualização das atividades ou no fornecimento de orientações claras para os alunos.

Ao final, esta pesquisa teórica e bibliográfica contribui para o conhecimento do uso do *website Lyrics Training* para melhorar e desenvolver a habilidade de *listening* em aulas de língua inglesa em contexto escolar. Entretanto, se faz necessário que outras pesquisas sejam realizadas para melhor compreender o impacto do *website* na habilidade do *listening* e também em outras habilidades, e que se explore, em futuras pesquisas, estratégias para sua integração nas aulas de língua inglesa, visando ao aprimoramento da habilidade de *listening* dos alunos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Lynn Rosalina Gama. COUTINHO, Isa de Jesus. (Orgs.). **Jogos digitais e aprendizagem: fundamentos para uma prática baseada em evidências**. Campinas: Papirus, 2016.

ANGELINA, P. (2020). The Strengths and Drawbacks of Lyricstraining Implementation in Basic Listening Course. **ELTR Journal**, 4(2), 117–124. <https://doi.org/10.37147/eltr.v4i2.69>

CRISTOVÃO, V. L. **Modelos didáticos de gênero: uma abordagem para o ensino de língua estrangeira**. Londrina: UEL, 2007.

DIZON, G., & GAYED, J. M. (2021). Examining The Impact Of Grammarly On The Quality Of Mobile L2 Writing. **JALT CALL Journal**, 17(2), 74–92. <https://doi.org/10.29140/JALTCALL.V17N2.336>

PAIVA, V. L. M. O. **Autonomia e complexidade**. *Linguagem & Ensino*, Pelotas, v.9, n.1, p. 77-127, 2006.

BOOTHE, D.; WEST, J. **English Language Learning through Music and Song Lyrics – The Performance of a Lifetime**. International Conference: The Future of Education, Edition 8. 2018. p. 1-5. Disponível em: <https://conference.pixel-online.net/FOE/files/foe/ed0005/FP/0475-ITL949-FP-FOE5.pdf> . Acesso em: 09. jun. 2023.

HARMER, Jeremy. *How to teach English*. **China: Pearson Education Limited**, 2007b.

PEACOCK, M. (1997). The effect of authentic materials on the motivation of EFL learners. **ELT journal**, 51 (2), 144-156.

SCHAAF, Ryan & QUINN Jack. **12 Examples Of Gamification In The Classroom**. Disponível em: <<https://www.teachthought.com/the-future-of-learning/12-examples-of-gamification-in-the-classroom/>>. Acesso em 12/06/21.

VICENTINI, C. T.; BASSO, R. A. A. **O ensino de inglês através da música**. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2293-8.pdf> . Acesso em: 11 jun. 2023.

WAHYUNI, S., GOMES Junior, E., & Khusus Olahragawan Internasional Kalimantan Timur, S. (2019). Enhancing Learners' Listening Skill through Lyrics Training. *Technology Enhanced Language Learning*, 200.

ARTIGO 3 - USO DO APLICATIVO E *WEBSITE LYRICS TRAINING* PARA A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA: uma pesquisa-ação

Alexandre Severo da Cruz¹⁹, Marcelo Duarte Porto²⁰

RESUMO

Este artigo apresenta uma pesquisa-ação que investiga o impacto do uso do aplicativo e *website Lyrics Training* no desenvolvimento da habilidade auditiva (*listening*) em aulas de língua inglesa. A pesquisa foi realizada no Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo 1 (CILRF1), uma instituição pública de ensino de línguas estrangeiras no Distrito Federal. Participaram do estudo um professor pesquisador regente com mais de 20 anos de experiência no ensino de inglês e uma turma de nove alunos do nível E1 do currículo Específico. Foram utilizados dois grupos focais, e os dados qualitativos coletados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, utilizando o *software* MaxQDA para codificação e categorização dos dados. As principais categorias identificadas foram: Experiências com Tecnologias no Ensino de Línguas, Percepção da Eficácia das Tecnologias e Benefícios e Limitações do *Lyrics Training*. Os resultados indicaram que o uso do *Lyrics Training* teve um efeito positivo no desenvolvimento da habilidade auditiva e na motivação dos alunos, embora alguns desafios, como a velocidade da fala e limitações tecnológicas, tenham sido observados. A pesquisa conclui que o *Lyrics Training* é uma ferramenta eficaz para o ensino de *listening*, mas sugere que estudos futuros ampliem a amostra de participantes e explorem novas tecnologias educacionais. O uso do *software* MaxQDA facilitou a organização e análise dos dados qualitativos, sendo recomendado para futuras pesquisas na área de ensino de línguas.

Palavras-chave: *Lyrics Training*; *Listening*; Pesquisa-ação; Tecnologias Educacionais.

ABSTRACT

This article presents an action research study that investigates the impact of using the website *Lyrics Training* on the development of listening skills in English language classes. The research was conducted at the Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo 1 (CILRF1), a public institution for foreign language teaching in the Federal District. The study involved a researcher-teacher with over 20 years of experience in teaching English and a class of nine students at the E1 level of the Specific curriculum. Two focus groups were utilized, and the

¹⁹ Graduado em Letras Português/Inglês (2000) pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Mestrando no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Gestão, Educação e Tecnologias (PPGET / UEG).

²⁰ Pós-Doutor em Psicologia pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Graduado em Psicologia pela Universidade de Brasília (1999), Mestre (2002) e Doutor (2008) em Psicologia pela mesma instituição. Professor concursado na Universidade Estadual de Goiás desde 2004. Atua como docente no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Gestão, Educação e Tecnologias (PPGET / UEG).

qualitative data collected were analyzed using content analysis techniques, with the MaxQDA software used for data coding and categorization. The main categories identified were: Experiences with Technology in Language Teaching, Perceptions of the Effectiveness of Technology, and Benefits and Limitations of Lyrics Training. The results indicated that Lyrics Training had a positive effect on the development of listening skills and on student motivation, although some challenges, such as speech speed and technological limitations, were observed. The research concludes that Lyrics Training is an effective tool for teaching listening skills but suggests that future studies expand the sample size and explore new educational technologies. The use of MaxQDA software facilitated the organization and analysis of qualitative data and is recommended for future research in the field of language teaching.

Keywords: Lyrics Training, Listening skills, Action research, Educational technologies.

1 INTRODUÇÃO

O uso de tecnologias digitais no ensino de línguas estrangeiras tem se tornado cada vez mais relevante, transformando as práticas pedagógicas ao proporcionar novas formas de interação, prática e aprendizado (Leffa, 2006). Este artigo descreve um estudo baseado na metodologia de pesquisa-ação, que investiga o impacto do aplicativo e *website Lyrics Training* como uma ferramenta digital para o ensino de língua inglesa. A pesquisa-ação, caracterizada pela colaboração ativa entre pesquisadores e participantes, promove uma abordagem prática e participativa no processo de ensino-aprendizagem, com foco na melhoria das habilidades de compreensão auditiva (*listening*) e na expansão do vocabulário dos alunos.

O objetivo deste estudo foi integrar o *Lyrics Training* ao contexto do ensino de inglês, analisando como essa ferramenta pode enriquecer o processo de aprendizado. Os alunos participaram de atividades práticas utilizando o aplicativo, seguidas por reflexões e discussões estruturadas para avaliar a eficácia da ferramenta no aprimoramento de suas competências linguísticas. A metodologia de pesquisa-ação permitiu ajustes contínuos no processo pedagógico, promovendo a aplicação de intervenções mais eficazes e adequadas às necessidades dos participantes.

Este estudo foi realizado em uma instituição pública de ensino de línguas estrangeiras no Distrito Federal, o Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo 1 (CILRF1). A escola oferece cursos de Língua Estrangeira Moderna (LEM), como espanhol, francês e inglês, nos períodos matutino, vespertino e noturno. A escolha do CILRF1 como campo de pesquisa proporcionou um contexto rico para investigar o potencial pedagógico do *Lyrics Training*, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada do uso de ferramentas digitais no ensino de línguas.

Os resultados deste estudo oferecem *insights* valiosos sobre as implicações pedagógicas da integração de tecnologias digitais no ensino de línguas estrangeiras, destacando estratégias práticas para otimizar seu uso. Assim, este artigo busca contribuir para a discussão sobre os impactos da tecnologia no ensino de línguas, além de fornecer diretrizes para o uso efetivo de ferramentas digitais no desenvolvimento de competências linguísticas, especialmente na compreensão auditiva e no vocabulário.

O artigo está estruturado da seguinte forma: após esta introdução, a seção intitulada “Motivação no ensino e aprendizado de idiomas”, abordará os principais fatores que influenciam a motivação dos alunos no processo de aprendizagem de línguas estrangeiras, com ênfase no papel da tecnologia como elemento motivacional. Em seguida, a seção “Metodologia da pesquisa” descreverá em detalhes o desenho da pesquisa-ação, destacando as fases do processo, a aplicação do grupo focal como técnica de coleta de dados e os procedimentos analíticos realizados com o *software* MaxQDA.

A seção “Resultados e Discussões” apresentará os dados coletados, oferecendo uma análise dos efeitos da intervenção, especialmente em relação à habilidade de *listening* dos participantes e ao uso de ferramentas digitais na aprendizagem de línguas. Finalmente, a seção “Considerações Finais” sintetizará os principais achados do estudo, oferecendo reflexões sobre as implicações pedagógicas da pesquisa e sugestões para futuros estudos nesta área.

2 MOTIVAÇÃO NO ENSINO E APRENDIZADO DE IDIOMAS

A motivação dos estudantes para aprender inglês no contexto escolar brasileiro é um desafio constante para os professores. Diversos fatores contribuem para a falta de interesse dos alunos, desde o distanciamento entre a língua inglesa e a realidade vivida por eles até o valor culturalmente atribuído a diferentes saberes no currículo escolar. Assim, a motivação, emerge como um elemento crucial para o sucesso ou fracasso no aprendizado do idioma.

Para Piletti (1987, p.40), “a motivação consiste em oferecer ao aluno os estímulos e incentivos apropriados para tornar a aprendizagem eficaz”. A presença de um docente, a qualidade dos materiais didáticos, ou até mesmo o uso de tecnologias, são insuficientes se não houver um motivo genuíno que impulse o aluno a se engajar no aprendizado. Vygotsky (1987) diz que a motivação é um dos fatores principais para o sucesso da aprendizagem. Assim, a motivação consiste em determinadas ações que levam as pessoas a alcançarem seus objetivos.

No campo do ensino de inglês como língua estrangeira, a motivação dos alunos é um fator determinante para o sucesso do processo de aprendizagem. A motivação pode ser dividida

em dois tipos principais: intrínseca e extrínseca. Ambas têm papéis importantes, mas diferem em suas origens, e em como influenciam o comportamento dos alunos.

A motivação intrínseca refere-se ao impulso interno que leva os alunos a aprenderem por interesse genuíno ou prazer na atividade em si. No contexto do ensino de inglês, essa forma de motivação surge quando os alunos se sentem engajados com o conteúdo porque acham o idioma fascinante ou relevante para seus objetivos pessoais. Eles podem gostar de aprender novas palavras, de entender a cultura dos países de língua inglesa, ou de se comunicar em inglês com falantes nativos. Quando os alunos estão motivados intrinsecamente, tendem a se envolver mais profundamente nas atividades, mostrando maior persistência e criatividade, o que pode levar a uma aprendizagem mais eficaz e duradoura.

Por outro lado, a motivação extrínseca está relacionada a fatores externos que incentivam os alunos a aprenderem. Estes podem incluir recompensas como notas altas, elogios dos professores, ou até mesmo pressões sociais, como a necessidade de passar em exames ou cumprir expectativas dos pais. No ensino de inglês, a motivação extrínseca pode ser observada quando os alunos se dedicam ao estudo do idioma principalmente para alcançar uma boa pontuação em provas, obter certificações ou melhorar suas oportunidades de carreira. Embora a motivação extrínseca possa ser eficaz para impulsionar o aprendizado, muitas vezes resulta em um engajamento menos profundo, pois os alunos podem focar mais em alcançar objetivos específicos a curto prazo do que em desenvolver uma compreensão ampla e duradoura do idioma.

Segundo Deci e Ryan (1985), a motivação pode ser dividida em intrínseca e extrínseca, sendo a primeira impulsionada pelo interesse genuíno em uma atividade, e a segunda por recompensas externas ou pressões sociais. Essas categorias são frequentemente exploradas em pesquisas sobre ensino de idiomas, destacando-se a importância de ambas na promoção do engajamento dos alunos.

A motivação intrínseca, conforme Deci e Ryan (1985), está relacionada ao desejo de aprender por interesse ou prazer. No ensino de inglês, essa forma de motivação pode manifestar-se quando os alunos se dedicam ao estudo do idioma porque acham as atividades envolventes ou desejam compreender melhor culturas de países falantes de inglês. Gardner (1985) reforça que a motivação intrínseca é fundamental para a aprendizagem duradoura, pois os alunos tendem a se aprofundar mais nos conteúdos quando estão genuinamente interessados neles.

Conforme Gardner (1985), “a motivação extrínseca pode levar os alunos a se dedicarem ao estudo de uma língua, principalmente quando o objetivo é atingir uma boa nota ou obter um certificado”. No entanto, esse tipo de motivação pode resultar em um aprendizado mais

superficial, já que o foco dos alunos pode estar mais em cumprir exigências do que em realmente dominar o idioma.

A interação entre as duas formas de motivação é complexa e essencial para o processo de ensino. Como defendido por Gardner (1985), é possível que a motivação extrínseca, quando bem orientada, contribua para o desenvolvimento da motivação intrínseca ao longo do tempo, à medida que os alunos começam a perceber o valor e o prazer intrínseco em aprender uma nova língua.

Por isso, o papel do professor é central na criação desse ambiente motivador, sendo que um bom relacionamento entre professor e alunos, uma atmosfera encorajadora em sala de aula, e a aplicação de técnicas pedagógicas adequadas são essenciais para fomentar a motivação. Técnicas como a explicação clara e objetiva de tarefas, o uso de atividades variadas e a inclusão de *feedbacks* construtivos são indicadas como meios eficazes de manter os alunos engajados. Sobre o papel dos professores, Silva (2015, p.25) ressalta que:

[...] eles também devem ter em mente outros desafios postos à sua prática, uma vez que o ensino da Língua Inglesa não se dá no trabalho unilateral, e devem levar em conta outros elementos, inerentes ao cotidiano dos alunos e seu contexto, escolar e externo à escola. (...) Um aspecto importante a ser considerado no que tange o ensino de Língua Inglesa em escola pública, é o cenário em que os alunos e a escola se encontram. Além de fatores desmotivadores, (...) constatações de pesquisadores sobre dificuldades e limitações no trabalho, há o contexto social e as demandas culturais próprias dos adolescentes.

Em contrapartida, os professores são desafiados a encontrarem métodos que tornem o ensino de inglês mais envolvente e próximo da realidade dos alunos. O uso da música através do aplicativo e *website Lyrics Training*, como é a proposta desta dissertação, tem o potencial de aproximar os estudantes da língua inglesa de maneira mais agradável e significativa. A música, sendo um elemento cultural amplamente apreciado pelos jovens, pode servir como um catalisador para o aprendizado, tornando as aulas mais dinâmicas e despertando o interesse pelo idioma.

Corroborando com o que foi exposto, as novas tecnologias desempenham um papel crucial no aprendizado de línguas estrangeiras, oferecendo ferramentas que ampliam as possibilidades de ensino e aprendizagem. Com a disseminação da *Internet*, recursos multimídia, e dispositivos móveis, os estudantes têm acesso a uma vasta gama de materiais autênticos e interativos, que vão além do ambiente tradicional de sala de aula. Essas tecnologias permitem uma exposição mais rica ao idioma-alvo, possibilitando a prática de habilidades como escuta, fala, leitura e escrita em contextos reais. Além disso, a integração dessas ferramentas na

educação visa não apenas promover o aprendizado de línguas, mas também desenvolver competências digitais, essenciais para o século XXI.

Assim, embora as novas tecnologias ofereçam um grande potencial para enriquecer o aprendizado de línguas, sua eficácia depende de um esforço coordenado para garantir que tanto o acesso quanto o uso pedagógico dessas ferramentas sejam ampliados e aperfeiçoados. A proposta de incorporar a música nas aulas de inglês busca não apenas facilitar a aprendizagem, mas também criar um ambiente mais motivador e acolhedor para os alunos. Ao relacionar o conteúdo linguístico com algo que os estudantes já gostam, como a música, os professores podem superar a barreira inicial de desinteresse e abrir caminho para um aprendizado mais efetivo e prazeroso.

Autores como Paiva (2005) destacam que, embora as novas tecnologias ofereçam um grande potencial para enriquecer o aprendizado de línguas, sua eficácia depende de um esforço coordenado para garantir que tanto o acesso quanto o uso pedagógico dessas ferramentas sejam ampliados e aperfeiçoados. A incorporação da música no ensino de inglês, por exemplo, não apenas facilita o aprendizado, mas também contribui para criar um ambiente mais motivador e envolvente, superando possíveis barreiras de desinteresse e promovendo uma aprendizagem mais prazerosa e eficaz.

Dessa forma, a motivação é essencial para o aprendizado de inglês, e métodos que integrem elementos do cotidiano dos alunos, como a música, podem ser eficazes para reverter o quadro de desmotivação e tornar o ensino do idioma mais atraente e relevante. Assim, é crucial que os professores busquem constantemente novas estratégias pedagógicas que promovam o engajamento dos alunos, contribuindo para um processo de ensino-aprendizagem mais eficaz e significativo.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

O conhecimento científico constrói a produção acadêmica e, para este movimento, é necessário que haja elementos que deem sentido a este processo de construção de uma pesquisa científica. E para que todo este processo empírico tenha sentido e linearidade existe a metodologia científica (Kochhann, 2021). Sendo assim, o presente estudo é uma pesquisa-ação com abordagem qualitativa.

No tocante à pesquisa qualitativa, Minayo (2010) retrata que esta tem como função investigar os assuntos em profundidade, avaliando os fatores emocionais e intencionais implícitos nos posicionamentos e comportamentos dos entrevistados, revelando processos

sociais ainda pouco conhecidos, referentes a grupos particulares, e propiciando, ao longo da investigação, a construção de novas abordagens, revisão e criação de conceitos e categorias.

A pesquisa-ação, uma abordagem colaborativa e interventiva, destaca-se por seu compromisso com a transformação da prática educacional enquanto gera conhecimento acadêmico. Segundo Thiollent (2011), a pesquisa-ação é caracterizada por uma metodologia que envolve a participação ativa dos envolvidos no processo de investigação, com o objetivo de promover mudanças concretas na realidade estudada. Ao invés de ser um simples estudo observacional, a pesquisa-ação busca unir teoria e prática, incentivando uma reflexão crítica dos participantes sobre suas práticas. Isso torna essa abordagem especialmente adequada para contextos educacionais, onde a melhoria contínua das práticas pedagógicas é essencial.

A pesquisa-ação é uma metodologia valiosa na educação, pois promove a integração entre a prática e a teoria, permitindo que educadores atuem como agentes de transformação em seu contexto de trabalho. Ao envolver os participantes no processo de investigação, a pesquisa-ação possibilita a identificação e resolução de problemas educacionais de forma colaborativa, levando a melhorias contínuas no ensino e na aprendizagem.

Tripp (2005) ressalta que "a pesquisa-ação é uma forma de investigação reflexiva que permite aos educadores analisarem suas práticas, identificarem problemas e desenvolverem soluções práticas e contextuais, o que resulta em melhorias contínuas na qualidade do ensino e da aprendizagem."

No contexto do desenvolvimento da habilidade de *listening*, o uso de ferramentas digitais como o aplicativo e *website Lyrics Training* se destaca. Essa plataforma combina música e atividades interativas para ajudarem os aprendizes a aprimorarem sua compreensão auditiva em diferentes idiomas. Através da repetição de letras de músicas e da interação com o conteúdo em tempo real, os usuários conseguem melhorar sua capacidade de ouvir e entender, ao mesmo tempo em que ampliam seu vocabulário e compreensão cultural.

A pesquisa-ação aplicada a esse contexto permite que educadores avaliem e ajustem o uso do *Lyrics Training* para atender às necessidades específicas dos alunos, criando um ambiente de aprendizado mais dinâmico e eficaz. Essa abordagem facilita a adaptação de estratégias pedagógicas e promove um envolvimento maior dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades auditivas de forma mais significativa e personalizada.

De acordo com Kemmis e McTaggart (2005), a pesquisa-ação ocorre em ciclos contínuos de planejamento, ação, observação e reflexão, o que possibilita ajustes e redirecionamentos ao longo do processo. A sua natureza reflexiva permite que educadores e pesquisadores analisem criticamente as intervenções realizadas, fazendo da prática docente

tanto o ponto de partida quanto o objeto de investigação. Isso justifica a pesquisa-ação como abordagem principal neste estudo, uma vez que o objetivo é não apenas compreender, mas também aprimorar o ensino de inglês mediado por tecnologias digitais, especificamente o uso da plataforma *Lyrics Training*.

Além disso, a pesquisa-ação facilita a aproximação entre o pesquisador e os sujeitos da pesquisa, promovendo uma relação dialógica e de colaboração. Na educação, essa característica é fundamental, pois permite que o pesquisador, muitas vezes também docente, enfrente e resolva questões práticas dentro do próprio ambiente escolar (Franco, 2005). Dessa forma, a pesquisa-ação se configura como uma ferramenta metodológica que não só avalia intervenções, mas também proporciona melhorias reais no processo de ensino-aprendizagem.

3.1 Grupo Focal como Técnica de Coleta de Dados dentro da Pesquisa-Ação

O grupo focal, uma técnica qualitativa de coleta de dados que envolve discussões em grupo, tem sido amplamente utilizado em pesquisas que buscam captar as percepções, opiniões e experiências dos participantes sobre determinado tema (Morgan, 1997). Dentro do contexto da pesquisa-ação, o grupo focal é uma técnica valiosa por permitir a exploração coletiva das experiências dos participantes em relação às intervenções pedagógicas realizadas. Como argumentam Krueger e Casey (2015), os grupos focais oferecem *insights* ricos sobre os pontos de vista dos participantes, especialmente quando o objetivo é avaliar práticas pedagógicas e identificar suas limitações e potencialidades.

No caso desta pesquisa, o uso do grupo focal é especialmente relevante, uma vez que busca-se entender como os alunos percebem a experiência de aprendizagem de inglês com o auxílio da plataforma *Lyrics Training*. A interação entre os participantes nos grupos focais possibilita uma troca de experiências que pode revelar aspectos que, em uma entrevista individual, poderiam passar despercebidos. Segundo Gatti (2005), o grupo focal permite que os sujeitos expressem suas opiniões de maneira mais fluida e menos formal, o que pode contribuir para uma maior espontaneidade e autenticidade nas respostas.

Além disso, os grupos focais facilitam a coleta de dados em um curto espaço de tempo e permitem a obtenção de múltiplas perspectivas sobre um mesmo fenômeno. No contexto da pesquisa-ação, essa técnica se torna ainda mais poderosa, pois os dados coletados podem ser rapidamente incorporados às reflexões do ciclo de pesquisa, gerando mudanças e adaptações imediatas no processo de intervenção educacional (Vieira, 2016). Em síntese, o grupo focal é escolhido como técnica de coleta de dados não apenas por sua eficiência na obtenção de

percepções, mas também por sua compatibilidade com a natureza cíclica e reflexiva da pesquisa-ação.

Os dados desta pesquisa foram produzidos entre outubro e novembro de 2023, por meio da técnica de Grupo Focal, o qual permite a coleta de informações a partir de discussão grupal em torno de um tema, ou foco específico. Foram realizados dois encontros com duração aproximadamente de 20 minutos cada. Os encontros foram realizados nas dependências de uma escola pública em Brasília, Distrito Federal, na região administrativa Riacho Fundo I, denominada Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo 1 (CILRF1). As datas e os horários foram previamente acordados com os participantes. Aos serem recebidos, obtiveram todos os esclarecimentos acerca do estudo e dos aspectos éticos, e realizaram o consentimento para a sua participação através do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), (Apêndice A).

Os encontros foram mediados por um moderador (autor principal do estudo) que estimulava a reflexão do grupo a partir de questões norteadoras apontadas em entrevista semiestruturada focada em eixos sobre as experiências dos participantes acerca da tecnologia, e posteriormente sobre a avaliação do aplicativo e *website Lyrics Training*.

Os dados dos grupos focais foram audiogravados na íntegra, com anuência dos participantes, e transcritos. A análise do conjunto de informações foi realizada por meio do *software* MaxQDA, que permite a organização e categorização de dados qualitativos de maneira eficaz. Primeiramente, as transcrições das sessões de grupo focal foram importadas para o *software*. Em seguida, foi realizada a codificação dos trechos de texto, identificando padrões e temas recorrentes de acordo com as categorias previamente definidas. O MaxQDA facilitou a criação de matrizes de dados e a visualização de redes temáticas, permitindo uma análise aprofundada das interações e percepções dos participantes.

Através das ferramentas de anotações, foi possível registrar *insights* analíticos durante o processo de codificação, que serviram como base para a interpretação dos resultados. Essa abordagem sistemática garantiu que os dados fossem analisados de maneira consistente e rigorosa, proporcionando uma compreensão clara das percepções dos alunos em relação ao uso do *Lyrics Training*. Os participantes foram identificados pela letra “A” (aluno), seguida de um numeral específico para cada participante, a exemplo: A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7, A8 e A9.

3.2 Contexto da pesquisa

Esta pesquisa foi realizada em uma instituição pública situada no Distrito Federal, mais precisamente na região administrativa do Riacho Fundo 1, conforme localizada no mapa abaixo. A escola escolhida é o Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo 1 – CILRF1, responsável por ministrar aulas no componente curricular de Língua Estrangeira Moderna (LEM) com as opções de espanhol, francês e inglês, e conta hoje com aproximadamente 2 mil alunos na unidade, nos períodos matutino, vespertino e noturno, de segunda-feira a sexta-feira.

Figura 8 - Mapa do DF e suas Regiões Administrativas



Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Mapa_das_Regi%C3%B5es_Administrativas_do_Distrito_Federal_\(Brasil\).png](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Mapa_das_Regi%C3%B5es_Administrativas_do_Distrito_Federal_(Brasil).png)

O CILRF1 atende alunos oriundos da rede pública, desde o ensino fundamental II até o ensino médio, além de membros da comunidade - pessoas escolarizadas ou em processo de escolarização - quando há vagas remanescentes (Lei Distrital 5.536/2015). Assim, estudantes de escolas militares, da rede de ensino privado, bem como membros da comunidade podem concorrer a vagas nos Centros Interescolares de Línguas (CILs), conforme Lei Distrital 5.536/2015, após o processo de matrícula dos estudantes da rede pública.

Conforme o documento de Diretrizes Pedagógicas para os Centros Interescolares de Línguas do DF de 2019, nos CILs existem dois currículos: o Pleno e o Específico, ambos destinados à complementação do Currículo da Educação Básica para estudantes regularmente matriculados em escolas públicas regidas pela SEEDF. O currículo Pleno é voltado para os alunos que ingressam nos CILs a partir do 6º ou do 8º ano do Ensino Fundamental.

Por sua vez, o currículo Específico, com duração de 3 anos (seis semestres), visa trabalhar conteúdos e abordagens um pouco diferentes das do currículo Pleno, não se

configurando, portanto, como uma versão reduzida deste. Voltado para estudantes do Ensino Médio, o currículo Específico busca promover uma crescente autonomia dos alunos em seu processo de aprendizagem, com apoio de tecnologias digitais e abordagens comunicacionais adequadas para adolescentes e jovens adultos.²¹ A seguir quadro dos currículos dos CILs.

Quadro 5 – Currículos dos CILs

Currículo Pleno (6 anos)	1A, 1B, 1C, 1D CICLO 1	2A, 2B, 2C, 2D CICLO 2	3A, 3B, 3C, 3D CICLO 3
Currículo Específico (3 anos)	E1, E2, E3, E4, E5, E6		

Fonte: Quadro elaborado pelo autor (2023).

Apesar de possuir duas portas de entrada, o Currículo Pleno não se configura como dois currículos distintos. Os dois primeiros semestres (1A e 1B) estão voltados à sensibilização para aprendizagem de línguas, sendo destinados a acolher os estudantes que estão iniciando seu percurso formativo nos anos finais do ensino fundamental II (6º ao 9º ano).

Ao final desse período de sensibilização, esses alunos são incorporados ao semestre 1C, junto com os estudantes do 8º e do 9º ano que estão começando sua aprendizagem de línguas nos CILs. Já o currículo Específico é voltado para estudantes do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (2º e 3º segmentos).

3.3 Participantes da pesquisa

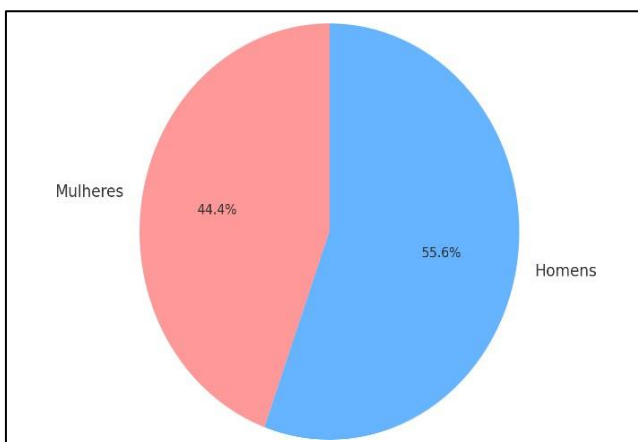
Como participante de pesquisa, contou-se com a participação do professor pesquisador regente, que possui graduação em Letras Português/Inglês pela Universidade Católica de Brasília (2000) e diversos cursos de curta duração voltados à sua formação continuada na área de educação. Atualmente, ele atua como professor de inglês na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Com mais de vinte anos de atuação em sala de aula, o docente tem vasta vivência no ensino da língua inglesa. Além disso, destaca-se por ser um profissional participativo, atuante e colaborador na elaboração e execução de projetos conjuntos na unidade escolar.

Os alunos participantes da pesquisa fazem parte de uma turma com aulas nas terças e quintas-feiras, das 20h50 às 21h50, matriculados no segundo semestre de 2023, no nível E1 do

²¹ Fonte: documento das Diretrizes para os CILs de 2019.

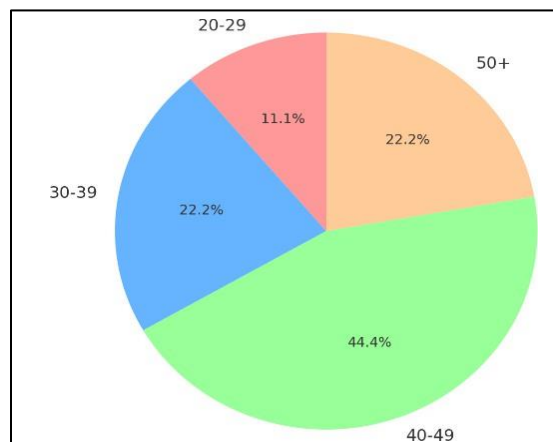
currículo Específico. A lista de chamada conta com 20 alunos, dos quais 9 são frequentes. Entre os alunos frequentes, 4 são do sexo feminino e 5 do sexo masculino, com idades que variam entre 25 e 56 anos. Todos os participantes são oriundos da comunidade local, sendo pessoas já escolarizadas residentes na região administrativa do Riacho Fundo 1, Brasília (DF). A turma enfrenta alguns desafios, como atrasos frequentes ou ausências, o que resulta em uma média de 9 alunos por aula.

Gráfico 1 – Distribuição de Gênero dos Participantes



Fonte: Gráfico elaborado pelo autor (2024)

Gráfico 2 – Distribuição por Faixa Etária dos Participantes



Fonte: Gráfico elaborado pelo autor (2024)

Os participantes de pesquisa foram selecionados por serem alunos do nível básico do curso de inglês do currículo Específico 1. Esse módulo é composto por estudantes que conseguem compreender o básico do idioma, incluindo textos curtos, enunciados simples, e expressões familiares e cotidianas. O objetivo da pesquisa é avaliar, sob a perspectiva dos estudantes, a experiência de aprendizagem da língua inglesa mediada pela ferramenta tecnológica *Lyrics Training*. Além disso, busca-se identificar a contribuição dessa tecnologia para o desenvolvimento da habilidade de *listening* dos participantes.

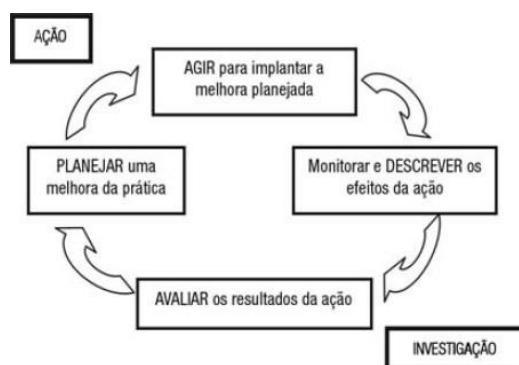
Vale ressaltar que os participantes deste estudo foram devidamente informados sobre os objetivos da pesquisa, os procedimentos envolvidos e as questões éticas relacionadas. Nove alunos assinaram o Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e todos concordaram em participar do estudo. Foram respeitados os princípios éticos, garantindo o sigilo, a privacidade, a confidencialidade, e a não identificação dos participantes, além de assegurar a liberdade de participação, sem qualquer forma de coerção ou obrigatoriedade.

3.4 Fases da Pesquisa-ação

Segundo Tripp (2005), a pesquisa-ação é organizada em ciclos ou fases que envolvem planejamento, ação, observação e reflexão. Na fase de planejamento, são determinadas as ações a serem implementadas para abordar ou investigar o problema diagnosticado. Na fase de ação, essas intervenções planejadas são colocadas em prática no ambiente de estudo. A fase de observação envolve o monitoramento e a coleta de dados sobre os efeitos das ações, proporcionando uma análise detalhada do seu impacto. Por fim, na fase de reflexão, os resultados obtidos são avaliados, com o objetivo de identificar o que foi eficaz e o que pode ser ajustado para os ciclos subsequentes da pesquisa. Esses ciclos são interativos, possibilitando revisões e melhorias contínuas ao longo do processo investigativo.

Tripp (2005, p. 446) argumenta que para que exista realmente uma pesquisa-ação é necessário seguir quatro fases de um ciclo básico da investigação-ação, conforme figura abaixo:

Figura 9 - As quatro fases da investigação-ação



Fonte: Tripp, 2005

De acordo com este ciclo, o pesquisador pode alcançar bons resultados em sua pesquisa-ação se seguir os passos de forma cíclica: planejar, agir, descrever e avaliar. Ao adotar esse processo contínuo, é possível ajustar intervenções e obter melhorias progressivas ao longo da pesquisa, garantindo uma investigação aprofundada e reflexiva.

Assim, a pesquisa-ação foi escolhida para a presente investigação por estar mais alinhada aos objetivos gerais e específicos definidos. O estudo visa investigar qual o impacto do uso do *website Lyrics Training* como ferramenta tecnológica no desenvolvimento da habilidade de *listening* em aulas de inglês, além de investigar o impacto do uso do *Lyrics Training* na motivação e engajamento dos alunos durante as atividades de *listening*.

Outro foco é verificar se o aplicativo tem um efeito positivo no desenvolvimento da habilidade auditiva (*listening*) e de que forma pode influenciar o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa. O estudo também busca identificar os benefícios e limitações do *Lyrics Training* no desenvolvimento da habilidade auditiva (*listening*), assim como analisar a percepção dos alunos sobre sua utilização.

3.4.1 Fase de Diagnóstico

Na Fase de Diagnóstico, o diagnóstico envolve a análise do contexto e a identificação do problema. O pesquisador coleta informações iniciais que orientam as futuras intervenções. Nessa fase da pesquisa utilizamos um Grupo Focal inicial (Apêndice C). A discussão foi guiada por perguntas que abordavam a experiência dos alunos com tecnologia no ensino de idiomas, suas percepções sobre o uso de recursos digitais para aprimorar a habilidade de *listening*, os desafios enfrentados e as barreiras de acesso à tecnologia. Além disso, foram exploradas questões sobre personalização do aprendizado e tendências futuras no uso de novas tecnologias, como inteligência artificial e realidade virtual, no ensino de línguas.

A fase de diagnóstico na pesquisa-ação está intimamente relacionada ao grupo focal inicial (Apêndice C). Durante esta etapa, buscou-se compreender profundamente o contexto e as experiências dos participantes em relação ao uso da tecnologia no ensino de idiomas. Através de uma discussão guiada por perguntas, os alunos foram incentivados a refletirem sobre suas vivências com recursos digitais, especialmente no desenvolvimento da habilidade de *listening*. As perguntas abordaram desde suas percepções sobre o papel da tecnologia na aprendizagem até os desafios enfrentados, como a falta de acesso e barreiras tecnológicas.

O diagnóstico, portanto, foi construído a partir dessas discussões, permitindo ao pesquisador identificar não apenas os pontos fortes do uso de recursos tecnológicos, mas também os obstáculos que os alunos enfrentam. Ao explorar tópicos como a personalização do aprendizado e as futuras tendências, como inteligência artificial e realidade virtual, essa fase do grupo focal inicial ajudou a mapear as expectativas e necessidades dos alunos. Esse diagnóstico inicial ofereceu uma base sólida para planejar intervenções específicas, alinhadas às realidades e demandas dos participantes, dentro do ciclo da pesquisa-ação.

O grupo focal inicial foi conduzido no dia 24 de outubro de 2023, das 20h50 às 21h10, durante uma aula regular de inglês no Centro de Línguas do Riacho Fundo 1 (CILRF 01). A sessão ocorreu na sala de aula 08 e foi conduzida de forma presencial. Participaram da discussão 9 alunos matriculados no nível E1 do currículo Específico. A atividade foi liderada pelo

pesquisador, que utilizou um roteiro semiestruturado de perguntas para guiar a conversa. As perguntas abordaram temas como a experiência com tecnologias no ensino de línguas, desafios e barreiras enfrentadas, aprendizado personalizado e, tendências futuras. A sessão foi gravada para análise posterior, e notas de campo foram registradas para complementar os dados coletados. O grupo focal teve como objetivo identificar as necessidades e expectativas dos alunos para ajustar as intervenções subsequentes da pesquisa-ação.

3.4.2 Fase de Planejamento

Na fase de planejamento da pesquisa-ação, o foco é desenvolver estratégias e intervenções com base nas informações obtidas durante a fase de diagnóstico. Esta etapa é fundamental para garantir que as intervenções sejam pertinentes e eficazes, alinhadas às necessidades identificadas. Para esta fase, foram realizados dois seminários que prepararam o terreno para as intervenções subsequentes e permitiram a adaptação das estratégias às necessidades dos participantes. Esses seminários foram essenciais para a implementação eficaz das ações de pesquisa e para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

O primeiro seminário (Apêndice D), intitulado "Impacto das Tecnologias no Ensino-Aprendizagem de Língua Inglesa", teve como objetivo fornecer uma compreensão detalhada sobre como as tecnologias têm transformado o ensino de línguas. Este seminário de 55 minutos abordou vários aspectos relevantes

Na Introdução, o seminário começou com uma apresentação sobre a importância do inglês como língua global e os objetivos da aula. Em seguida, na parte sobre a Evolução do Ensino do Inglês, foram discutidas as mudanças significativas no ensino de inglês ao longo do tempo, com ênfase na influência da tecnologia. Sobre as Vantagens do Uso de Tecnologia, a apresentação destacou como a tecnologia contribui para a personalização do aprendizado, acesso a recursos diversos, prática interativa e *feedback* imediato.

Já nos Desafios do Uso de Tecnologia, foram exploradas questões como desigualdade de acesso, dependência tecnológica e qualidade do conteúdo *online*. No segmento que tratou dos Tipos de Recursos e Ferramentas Tecnológicas, a discussão incluiu aplicativos de aprendizado de idiomas e plataformas *online*, com destaque para a ferramenta *Lyrics Training*. Na parte sobre O Futuro do Ensino com Tecnologia, foram abordadas tendências emergentes como inteligência artificial e realidade virtual.

O seminário também incluiu uma sessão de Perguntas e Discussões para explorar as experiências e opiniões dos alunos. Por fim, na Conclusão, a aula foi resumida, reforçando a

importância da tecnologia como ferramenta complementar no ensino de línguas, e o Encerramento ocorreu com agradecimentos e informações para contato.

O segundo seminário (Apêndice E), intitulado "Importância da Habilidade de *Listening* no Ensino-Aprendizagem de Língua Inglesa", destacou o papel crucial da habilidade de *listening* no processo de aprendizado. Esta aula de 45 minutos incluiu diversos pontos relevantes

Na Introdução, a aula começou com uma contextualização sobre a importância do inglês como língua global. Em seguida, discutiu-se O Papel Fundamental do *Listening*, evidenciando como essa habilidade serve como base para o desenvolvimento de outras competências linguísticas. A Conexão com a Compreensão Global foi abordada, explorando a diversidade de sotaques e estilos de fala por meio de exemplos de filmes, músicas e *podcasts*. Além disso, a relação entre o Desenvolvimento da Pronúncia e fonética foram explorados, destacando o papel do *listening* na identificação de fonemas e variações sonoras.

O seminário também enfatizou o Enriquecimento do Vocabulário e Expressões Idiomáticas, discutindo a importância do *listening* para a exposição a novas palavras e expressões. Na seção sobre Aprimoramento da Gramática e Estrutura Linguística, foi analisado como o *listening* contribui para a internalização intuitiva das regras gramaticais. Estratégias para Desenvolver a Habilidade de *Listening* foram apresentadas, incluindo sugestões de atividades práticas e o uso do *Lyrics Training* como recurso.

Na Conclusão, a importância do *listening* foi recapitulada, com um incentivo à prática consistente. A Atividade Final envolveu a participação dos alunos em uma atividade prática usando o *Lyrics Training*. O seminário terminou com uma sessão de Perguntas e Discussões, seguida do Encerramento, que incluiu agradecimentos e informações de contato.

O primeiro seminário ocorreu no dia 07 de novembro de 2023, no Centro de Línguas do Riacho Fundo 1, durante a aula de 20h50 às 21h45. O objetivo deste seminário foi fornecer uma compreensão abrangente sobre como as tecnologias têm transformado o ensino e aprendizado de línguas. A aula, com duração de 55 minutos.

Já o segundo seminário foi realizado no dia 14 de novembro de 2023, também no Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo 1, durante o mesmo horário. Este seminário de 45 minutos teve como objetivo destacar a importância da habilidade de *listening* no aprendizado da língua inglesa e suas implicações para o desenvolvimento das demais habilidades linguísticas.

Esses seminários foram planejados para fornecer uma base sólida para a implementação das intervenções propostas, abordando tanto o impacto das tecnologias no ensino quanto a

importância da habilidade de *listening*. As informações e *feedback* obtidos durante essas sessões foram fundamentais para o desenvolvimento das estratégias de intervenção e para a adaptação das ferramentas tecnológicas às necessidades dos alunos.

3.4.3 Fase de Implementação (Ação): Atividade prática utilizando o *Lyrics Training*

Durante esta fase, as ações planejadas são colocadas em prática, permitindo testar as intervenções no ambiente real. Os alunos baixaram o aplicativo *Lyrics Training* (disponível para *Android* e *iOS*²²), que também pode ser acessado via *website*. Ambas as versões são gratuitas. Os alunos receberam instruções detalhadas para se cadastrarem no aplicativo, a fim de realizarmos atividades que permitissem a avaliação de seu uso.

Assim, esta atividade prática, utilizando o *Lyrics Training*, foi projetada para os participantes da pesquisa-ação: alunos do curso básico de inglês da escola CILRF1, no turno noturno, com foco no tempo verbal *Simple Present*. A seguir, estão descritos os passos realizados durante a fase de implementação.

Passo 1: Escolha da Música e Nível de dificuldade: A música 'Luka', da artista Suzanne Vega (Apêndice F), foi selecionada pelo pesquisador para ser trabalhada nessa fase, devido à sua letra clara e compreensível, além de ser uma canção internacionalmente conhecida. O nível de dificuldade escolhido foi o '*beginner*', ajustado para iniciantes, que corresponde ao perfil dos sujeitos da pesquisa.

Griffe (1992) recomenda a utilização de canções curtas e lentas para alunos do nível de iniciação. Já para alunos com nível linguístico mais elevado, devem ser utilizadas canções longas e rápidas que contam uma história. A canção deve ter um som claro e compreensível; não deve haver demasiados instrumentos tocados com um volume elevado na canção.

No *Lyrics Training*, o nível de dificuldade '*beginner*' é ajustado para iniciantes, permitindo que os alunos desenvolvam suas habilidades de *listening* sem desmotivá-los na prática dessa competência. O tempo verbal *Simple Present* está presente em cada estrofe da música, sendo o tempo predominante nos estudos do nível iniciante e parte do conteúdo gramatical trabalhado em sala de aula pelo pesquisador.

Passo 2: Cadastro na Plataforma: Os alunos que já estavam cadastrados na plataforma *Lyrics Training* receberam mais esclarecimentos sobre a dinâmica e o funcionamento do

²² iOS e Android são sistemas operacionais para *smarthphones* e *tablets* pertencentes a duas empresas concorrentes: *Apple* e *Google*.

aplicativo. Eles foram orientados a iniciarem o exercício proposto, correspondente ao nível de dificuldade escolhido na pesquisa.

Passo 3: Exercício e prática do *Simple Present*: Os alunos foram informados de que a atividade se concentraria na identificação de verbos no *Simple Present* (Apêndice G), e que deveriam preencher as lacunas da música com a forma correta desses verbos à medida que a canção fosse tocada. Para auxiliá-los, foi oferecida uma breve revisão das regras do *Simple Present*, com ênfase na conjugação dos verbos na terceira pessoa do singular, tanto na forma afirmativa quanto negativa.

De acordo com Harmer (2007), as atividades que utilizam música no ensino de inglês podem ser organizadas em três fases distintas: *Pre-Listening* (Pré-Audição), *Listening* (Audição) e *Post-Listening* (Pós-Audição). Na fase de *Pre-Listening*, os alunos são preparados para o que irão ouvir, seja por meio de discussões sobre o tema ou vocabulário relevante. A fase de *Listening* envolve a escuta propriamente dita, onde os alunos focam na compreensão auditiva do conteúdo apresentado. Já a fase de *Post-Listening* tem como objetivo consolidar o aprendizado, permitindo que os alunos reflitam sobre o que ouviram e desenvolvam atividades adicionais relacionadas ao tema. Essa abordagem contribui para uma maior eficiência no desenvolvimento da habilidade de *listening*.

Dessa forma, o uso do *Lyrics Training* pode ser integrado de maneira eficaz nas atividades de *Pre-Listening*, *Listening* e *Post-Listening*, com o intuito de melhorar a compreensão auditiva e aprofundar a aprendizagem do idioma. O professor deve planejar cuidadosamente o que o aluno fará antes, durante e após a escuta. Existem recomendações específicas para cada uma dessas fases e os tipos de atividades que o professor pode empregar em cada etapa.

Na fase *Pre-Listening*, Davenellos (1999) afirma: “o objetivo desta fase é preparar os alunos para um tópico gramaticalmente educacional e psicologicamente”²³. O professor explica necessariamente o tema, as palavras-chave e as estruturas antes de tocar uma música. Nesta fase, para ativar a informação de base dos alunos pode-se fazer um *brainstorm*²⁴ sobre o assunto gramatical antes da execução da música.

²³ Tradução nossa de: “The aim of this stage is to prepare students to a topic grammatically, educationally and psychologically”.

²⁴ **Brainstorming** significa **tempestade cerebral** ou **tempestade de ideias**. É uma expressão inglesa formada pela junção das palavras “*brain*”, que significa cérebro, intelecto e “*storm*”, que significa tempestade. *Brainstorming* é um **método** criado nos Estados Unidos, pelo publicitário Alex Osborn, usado para **testar e explorar a capacidade criativa** de indivíduos ou grupos, principalmente nas áreas de relações humanas, dinâmicas de grupo e publicidade e propaganda.

Para a atividade de *Pre-Listening* utilizada na pesquisa com o *Lyrics Training*, o pesquisador dividiu essa fase em duas partes: Apresentação do tema, onde foram fornecidas informações sobre o tema da música, além de detalhes contextuais sobre o artista, o gênero musical e a mensagem geral da canção; e vocabulário antecipado, com destaque para algumas palavras-chave e expressões presentes na letra da música que poderiam ser desafiadoras para os alunos. Os significados dessas palavras foram discutidos, juntamente com suas definições e exemplos.

Davenellos (1999) destaca que a etapa de *Listening* (Audição) é fundamental no processo de ensino-aprendizagem de línguas, pois é o momento em que os alunos têm a oportunidade de aplicar as estratégias e conhecimentos adquiridos nas fases anteriores. Durante essa etapa, os alunos são expostos ao material auditivo – no caso, a música – e devem concentrar-se na compreensão do conteúdo.

Davenellos enfatiza a importância de criar um ambiente auditivo que permita aos alunos identificar e processar informações relevantes, assim como aplicar habilidades de escuta atenta para melhorar a compreensão do texto oral. Ele sugere que atividades durante esta fase devem envolver a realização de tarefas específicas relacionadas à escuta, como preencher lacunas, identificar informações principais ou responder a perguntas, para reforçar a capacidade de compreensão auditiva.

Durante a fase de *Listening*, o pesquisador implementou a atividade com a música "Luka" de Suzanne Vega para focar na prática da compreensão auditiva dos alunos. A atividade envolveu a execução da música, enquanto os alunos eram instruídos a preencherem as lacunas na letra com a forma correta dos verbos no tempo verbal *Simple Present*.

Os alunos foram orientados a ouvir atentamente a música, prestando atenção às palavras e contextos das letras, para completar as lacunas corretamente. A escolha da música foi baseada em sua clareza e relevância para o nível iniciante, bem como em seu apelo universal. Durante a execução da atividade, o pesquisador monitorou o progresso dos alunos, fornecendo apoio e esclarecendo dúvidas, garantindo que os alunos estivessem aplicando as regras gramaticais corretamente e melhorando sua compreensão auditiva. Após a atividade, foi realizada uma breve discussão para revisar e corrigir as respostas, promovendo um *feedback* construtivo e reforçando o aprendizado.

Davenellos (1999) discute a etapa de *Post-Listening* como uma fase crucial para consolidar e refletir sobre o que foi aprendido durante a atividade de *Listening*. Segundo Davenellos, essa etapa deve focar em atividades que ajudem os alunos a processar, refletir e usar o que ouviram para expandir sua compreensão e aplicação da língua.

Na fase de *Post-Listening* com a música "Luka" utilizando o *Lyrics Training*, o pesquisador propôs as seguintes atividades com os alunos para consolidar o aprendizado e maximizar o aproveitamento da atividade:

1. **Discussão em Grupo:** Após a atividade de *Listening*, os alunos foram divididos em grupos para discutir o conteúdo da música. Eles compartilharam suas impressões sobre a letra, identificaram e discutiram o vocabulário novo e as expressões que encontraram desafiadoras. A discussão incluiu a análise do tema da música, a mensagem que ela transmite e o contexto cultural do artista.
2. **Análise da Letra:** Os alunos revisaram a letra da música em detalhe, identificando e discutindo as estruturas gramaticais e o uso do tempo verbal *Simple Present*. O pesquisador forneceu exemplos e explicações adicionais sobre o uso das formas verbais e outros elementos linguísticos presentes na música.
3. **Atividade de Produção:** Os alunos realizaram atividades práticas, como criar frases usando o vocabulário e as estruturas gramaticais aprendidas na música. Isso incluiu exercícios de escrita, onde eles puderam criar suas próprias frases para e escreverem um parágrafo integrando o vocabulário e os verbos no *Simple Present* da música "Luka".
4. **Reflexão Individual:** Cada aluno escreveu uma breve reflexão sobre o que aprendeu com a atividade de *Listening*, incluindo o que achou mais difícil e o que ajudou a melhorar sua compreensão auditiva. Eles também foram encorajados a refletir sobre como poderiam aplicar essas estratégias em futuras atividades de *Listening*.
5. **Feedback e Revisão:** O pesquisador forneceu *feedback* individualizado e geral sobre o desempenho dos alunos na atividade. Foram discutidos pontos fortes e áreas para melhoria, e foram oferecidas dicas e sugestões para aprimorar a compreensão auditiva e a prática do *Listening*.

Na fase de implementação (ação), o pesquisador executou as atividades planejadas utilizando o *Lyrics Training* para o desenvolvimento da habilidade de *listening* com a música "Luka". Inicialmente, os alunos foram instruídos a baixar o aplicativo e se familiarizar com suas funcionalidades. Durante a atividade de *Listening*, os alunos preencheram lacunas na letra da música, com foco na identificação e uso do tempo verbal *Simple Present*.

Posteriormente, na fase de *Post-Listening*, foram realizadas discussões em grupo, análises detalhadas da letra e práticas de produção escrita para reforçar o vocabulário e as estruturas gramaticais abordadas. Esta abordagem integrada permitiu uma aplicação prática das habilidades auditivas, promovendo uma compreensão mais profunda e uma maior interação com o conteúdo. A fase foi concluída com a revisão e reflexão sobre o processo de

aprendizagem, consolidando o impacto do uso do *Lyrics Training* na habilidade de *listening* dos alunos.

3.4.4 Fase de Observação

Na fase de observação, segundo a metodologia proposta por Tripp (2005), o foco esteve em monitorar o impacto das intervenções aplicadas na fase de ação, especificamente o uso do aplicativo *Lyrics Training* nas aulas de inglês. Durante esta fase, o pesquisador manteve um diário de campo detalhado, documentando como os alunos interagiram com o aplicativo, quais foram suas dificuldades e sucessos, além de registrar as suas reações ao longo das atividades de *listening*.

Por exemplo, durante uma das sessões de uso do *Lyrics Training*, observou-se que os alunos, inicialmente, demonstraram uma atitude de curiosidade, mas também de incerteza quanto ao funcionamento da ferramenta. Conforme a aula avançava e os alunos se familiarizavam com o aplicativo, foi notável o aumento do engajamento, especialmente em relação à prática auditiva por meio de músicas. A maioria dos alunos relatou achar a atividade divertida e motivadora, e alguns destacaram que o aplicativo ajudava a melhorar a compreensão auditiva por meio da repetição e da interação direta com o áudio.

No entanto, também foi possível observar alguns desafios. Por exemplo, um aluno enfrentou dificuldades técnicas na navegação pelo aplicativo, principalmente no ajuste do nível de dificuldade e na escolha do nível *Choice Mode* (Nível de Escolha) da música “Luka”, o que demandou suporte extra do professor. Esses dados foram importantes para ajustes futuros na implementação, como a criação de um guia mais detalhado para o uso inicial do aplicativo.

Além disso, foi perceptível que os alunos que tiveram maior contato prévio com tecnologias adaptaram-se mais rapidamente às atividades propostas, enquanto aqueles com menos experiência precisaram de mais tempo para se acostumar à interface digital. Este tipo de observação direta, coletada ao longo das sessões, contribuiu para uma melhor compreensão das dinâmicas de aprendizado mediado por tecnologias e permitiu que as intervenções fossem ajustadas para maximizar o benefício pedagógico do *Lyrics Training*.

Essa fase de observação foi, portanto, essencial para coletar dados empíricos sobre o progresso dos alunos, oferecendo um panorama detalhado sobre a eficácia do aplicativo e destacando pontos que precisavam de aprimoramento nas próximas etapas do ciclo de pesquisa-ação.

3.4.5 Fase de Reflexão

Nesta etapa da pesquisa-ação, foi realizado um processo de análise crítica e reflexiva sobre as intervenções implementadas ao longo do estudo, com foco no uso do aplicativo *Lyrics Training* para o desenvolvimento das habilidades de *listening* e vocabulário dos alunos. A reflexão se deu com base nos dados coletados por meio dos grupos focais e das observações feitas durante as atividades pedagógicas.

Os resultados demonstraram que, de modo geral, os alunos apresentaram um avanço significativo na compreensão auditiva, especialmente em relação à identificação de novos fonemas e à capacidade de reconhecer expressões idiomáticas e estruturas gramaticais em contextos musicais.

Os grupos focais também forneceram *insights* valiosos. Os alunos relataram que o uso do *Lyrics Training* tornou o aprendizado mais dinâmico e motivador, destacando a conexão com suas preferências musicais como fator positivo. Contudo, alguns participantes mencionaram que o acesso desigual à tecnologia em casa dificultou a continuidade da prática fora do ambiente escolar, o que aponta para a importância de considerar a equidade digital nas futuras intervenções.

A reflexão sobre essas observações permitiu identificar que, apesar dos sucessos alcançados, há necessidade de ajustes no planejamento das próximas etapas. Será importante oferecer suporte adicional aos alunos com dificuldades tecnológicas e promover um equilíbrio entre desafios e estímulos para evitar desmotivação. Essa análise crítica, portanto, guia as ações subsequentes da pesquisa, reforçando a natureza cíclica da metodologia de pesquisa-ação.

4 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

Ao considerar os aspectos éticos de uma pesquisa, Gerhardt e Silveira (2009) chamam a atenção para o fato de que a avaliação da relação risco-benefício deve ser feita por meio de dados internacionais e locais. A forma de obtenção do Consentimento Informado deve ser descrita, e o modelo do Termo de Consentimento que será utilizado deve ser anexado ao projeto.

Os autores da pesquisa também devem assegurar a preservação dos dados, a confidencialidade e o anonimato dos indivíduos pesquisados. Quando o projeto utilizar dados secundários, como, por exemplo, dados de prontuários de pacientes ou de bases de dados, os pesquisadores devem comprometer-se formalmente com a garantia da privacidade dessas informações.

Prodanov e Freitas (2013, p. 45) dizem que ética é “a ciência da conduta humana; é o princípio sistemático da conduta moralmente correta”. Para conduzir este trabalho e manter os devidos cuidados éticos e de pesquisa, todos os autores pesquisados foram referenciados.

A primeira consideração ética tomada foi o pedido de permissão para a realizar a pesquisa, junto à Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) por meio de Carta de apresentação do projeto de pesquisa do Orientador para a SEEDF (cf. Anexo A). Apresentou-se brevemente a pesquisa sobre uso do *website Lyrics Training* como ferramenta tecnológica no desenvolvimento da habilidade de *listening* em aulas de língua inglesa.

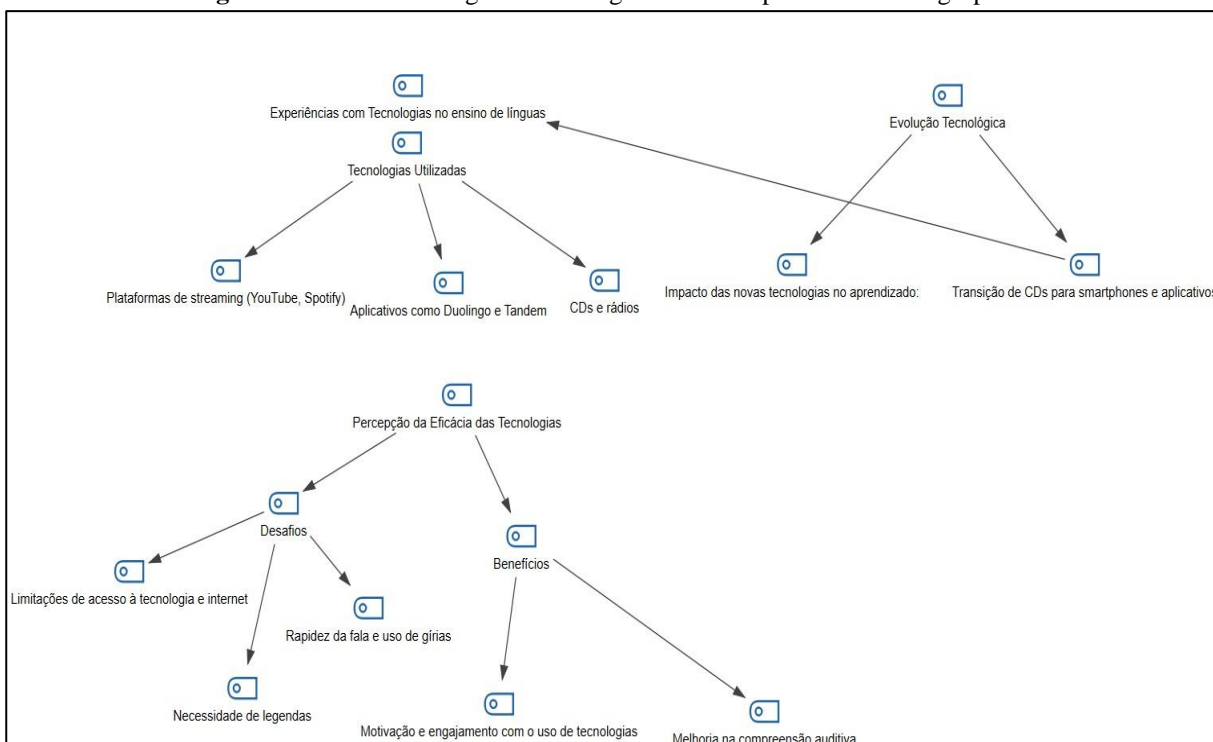
Também foi solicitada a permissão para fazer a pesquisa à Coordenação de Ensino e à Unidade de Ensino (CILRF). E, no sentido de preservar a integridade e privacidade dos participantes, os mesmos tiveram seus dados publicados mediante autorização expressa (cfe. Apêndice A), com anonimato de informações preservado e suas identidades omitidas.

Por fim, levou-se em consideração o que Leffa (2001) enfatiza sobre o compromisso da Linguística Aplicada com a sociedade e afirma que quando se faz pesquisa nessa área, é imprescindível que os resultados voltem para os participantes e para a instituição na qual o estudo foi realizado. Por esse motivo, antes da defesa desta dissertação, os resultados da pesquisa serão entregues à participante da pesquisa para sua apreciação e comentários e por entender que a mesma deve ser envolvida em todo o processo da pesquisa e não somente na coleta de dados.

5 ANÁLISE DOS DADOS

A técnica de análise de conteúdo foi utilizada para interpretar os dados qualitativos coletados durante as sessões do grupo focal, permitindo uma investigação profunda das percepções e experiências dos participantes. Para isso, o *software* MaxQDA foi empregado como ferramenta principal de codificação e análise dos dados. Inicialmente, as transcrições foram importadas para o *software*, onde se deu o processo de codificação dos dados, com a identificação de unidades de significado relevantes para a pesquisa. Em seguida, as informações foram categorizadas com base em temas centrais, o que facilitou a organização e segmentação dos conteúdos.

Figura 10 – Lista de códigos e subcódigos utilizados para análise dos grupos focais.



Fonte: Construção nossa, utilizando o software MaxQDA

O software MaxQDA proporcionou uma interface eficiente para a análise, permitindo a criação de códigos, subcódigos e a elaboração de matrizes temáticas, além de possibilitar a visualização de padrões emergentes. A interpretação dos dados se deu a partir da categorização, relacionando os achados aos objetivos da pesquisa e à literatura existente, o que permitiu um entendimento aprofundado das opiniões dos participantes sobre o uso do *Lyrics Training* no desenvolvimento da habilidade de *listening*.

Figura 11 - Nuvem com as categorias elencadas a partir das categorias utilizadas



Fonte: Construção nossa, utilizando o software MaxQDA

Dentro da pesquisa-ação, a nuvem de palavras gerada pelo MaxQDA desempenhou um papel fundamental na organização e análise dos dados qualitativos. Ao importar as transcrições dos grupos focais para o *software* e aplicar a técnica de codificação, foi possível identificar visualmente os termos mais frequentes nas falas dos participantes. Palavras como *Duolingo*, *aplicativos* destacaram-se na nuvem, evidenciando a predominância do uso dessas tecnologias no processo de aprendizado de idiomas.

Além disso, termos como *motivação*, *inteligência artificial*, *transição para novas tecnologias*, *limitações de acesso*, embora apareçam em menor escala, refletiram as percepções dos participantes sobre os benefícios e desafios do uso de ferramentas digitais. A utilização da nuvem de palavras permitiu uma rápida visualização das categorias e subcategorias emergentes, facilitando a organização das informações e contribuindo para a análise dos principais temas discutidos nos grupos focais. Assim, a ferramenta possibilitou a conexão entre os objetivos da pesquisa e as falas dos participantes, reforçando os *insights* obtidos sobre o impacto das tecnologias no desenvolvimento da habilidade de *listening*.

6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados coletados nos dois grupos focais foram importados para o *software* MaxQDA, o que facilitou a organização e análise qualitativa dos mesmos. Através da ferramenta de codificação do *software*, foram identificadas categorias principais, como Experiências com Tecnologias no Ensino de Línguas, Percepção da Eficácia das Tecnologias, e Benefícios e Limitações do *Lyrics Training*. Cada uma dessas categorias foi subdividida em subcategorias que emergiram das falas dos participantes, permitindo uma análise mais detalhada e coerente com os objetivos da pesquisa.

6.1 Experiências com Tecnologias no Ensino de Línguas

Nesta categoria, foi possível identificar diferentes tecnologias utilizadas pelos participantes ao longo de suas experiências de aprendizagem de línguas. Subcategorias como Tecnologias Utilizadas e Evolução Tecnológica revelaram uma transição interessante do uso de CDs (*Compact Disk*) e rádios para aplicativos e plataformas de *streaming*. Nas falas dos participantes, notou-se a evolução tecnológica ao longo do tempo. O aluno 1 mencionou: "*Na época da escola, o pessoal usava CDs para a gente escutar no rádio... Na época era a*

tecnologia disponível, mas tempos depois, na época do smartphone, eu comecei a usar aplicativos, como o Duolingo." (A1).

Já o aluno 3 acrescentou: *"Eu fui também da época dos CDs há 17 anos atrás... Hoje, utilizo muito o YouTube para pesquisar conteúdo em inglês." (A3).* Dessa forma, esses relatos indicam a adaptação dos participantes às novas ferramentas digitais, o que reflete a evolução do ensino de línguas mediado pela tecnologia.

De acordo com Bax (2003), o ensino de línguas passou por diversas fases de evolução tecnológica, desde o uso de tecnologias analógicas, como o rádio e CDs, até a incorporação de tecnologias digitais, como aplicativos e plataformas *online*. Esse avanço tecnológico alterou profundamente as práticas pedagógicas, permitindo que os alunos tivessem mais autonomia e acesso a recursos multimodais para o desenvolvimento de suas habilidades linguísticas.

6.2 Percepção da Eficácia das Tecnologias

A análise revelou percepções positivas e negativas em relação à eficácia das tecnologias no desenvolvimento da habilidade de *listening*. Os participantes destacaram benefícios como melhoria na compreensão auditiva e motivação e engajamento com o uso de tecnologias. O aluno 1 relatou: *"Quando você escuta uma música várias vezes, mesmo que não entenda no começo, depois começa a reconhecer as palavras. Acho que ajuda muito na compreensão." (A1).*

Respondemos então à pergunta que conta nos objetivos específicos que consta neste trabalho, a saber: verificar se o *website Lyrics Training* tem um efeito positivo no desenvolvimento da habilidade auditiva (*listening*), e de que forma esta ferramenta pode impactar no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa. O *Lyrics Training* demonstrou ter um efeito positivo no desenvolvimento da habilidade auditiva dos alunos.

A repetição das músicas e o foco na compreensão de letras contribuíram para a melhoria do reconhecimento auditivo de palavras e frases em inglês. Os participantes relataram que, ao ouvir músicas repetidamente, conseguiram identificar palavras que inicialmente não compreendiam, o que facilitou o aprendizado contínuo. Além disso, o uso de uma ferramenta multimodal, que combina texto e áudio, favoreceu o processo de escuta e leitura simultânea, promovendo uma experiência de aprendizagem mais completa e eficiente.

Sobre o impacto motivacional, A2 comentou: *"Para mim, o uso desses aplicativos torna o aprendizado mais divertido, porque é algo que você faz no seu tempo livre, então acaba praticando mais do que se fosse só na sala de aula."*

A motivação é frequentemente apontada como um fator crucial no sucesso do aprendizado de idiomas, pois alunos mais motivados tendem a se engajar mais ativamente no processo de aprendizagem. Gardner (1985) e Dörnyei (2001) destacam que a motivação influencia diretamente o esforço e o tempo que os alunos dedicam ao estudo de uma língua estrangeira, especialmente quando eles têm a oportunidade de praticar em contextos informais, como o uso de aplicativos e outras tecnologias educativas.

Sendo assim, os dados coletados indicaram que o uso do *Lyrics Training* teve um impacto considerável na motivação e engajamento dos alunos, respondendo a nossa pergunta dos objetivos específicos, a saber: “Investigar o impacto do uso do *Lyrics Training* na motivação e engajamento dos alunos durante as atividades de *listening*.”

No entanto, também foram identificados desafios, como a rapidez da fala e uso de gírias e a necessidade de legendas. O Aluno 3 compartilhou uma dificuldade comum: “*Sinto muita dificuldade quando a fala é muito rápida nos vídeos ou músicas. Parece que as palavras se juntam, e usam muitas gírias que eu não conheço.*” (A3).

O aluno 4 destacou a importância das legendas: “*Para mim, as legendas são essenciais. Às vezes, mesmo em inglês, só de ler já ajuda bastante, porque nem sempre consigo pegar tudo apenas ouvindo.*” (A4).

Portanto, para responder à pergunta nos objetivos específicos relacionada à análise da percepção dos alunos sobre a utilização do *website Lyrics Training* como ferramenta tecnológica para o desenvolvimento da habilidade de *listening*, destaco que os participantes expressaram uma percepção majoritariamente positiva sobre o uso do *Lyrics Training* como ferramenta de aprendizado. Eles destacaram que a música, sendo uma linguagem universal, facilita o primeiro contato com o idioma, tornando o aprendizado mais acessível e prazeroso. No entanto, alguns desafios foram mencionados, como a dificuldade em acompanhar músicas com falas muito rápidas ou que utilizam gírias. De forma geral, os alunos consideraram o *Lyrics Training* uma ferramenta útil e envolvente, que complementa o aprendizado tradicional de *listening*, oferecendo uma abordagem mais dinâmica e personalizada.

6.3 Benefícios e Limitações do *Lyrics Training*

Essa categoria focou especificamente nos benefícios e limitações do uso do *Lyrics Training*. Dentro da subcategoria Benefícios Específicos, foi destacada a personalização do aprendizado e a facilidade de acesso e uso. O aluno 5 elogiou o *Lyrics Training* por facilitar o

aprendizado de acordo com os gostos musicais dos usuários: "*Eu acho interessante porque você pode aprender com músicas que gosta. A música é uma linguagem universal, então já facilita o primeiro contato com o idioma.*" (A5).

Mora (2000) argumenta que a música atua como um importante recurso no ensino de línguas, pois transcende barreiras culturais e linguísticas, tornando-se uma ferramenta poderosa para facilitar o primeiro contato dos alunos com um novo idioma. Isso ocorre porque a música, além de ser amplamente acessível e compreendida em várias culturas, auxilia na internalização de aspectos linguísticos de maneira lúdica e envolvente.

Por outro lado, a subcategoria Limitações e Obstáculos revelou desafios como a necessidade de pagamentos para recursos avançados e as barreiras de acessibilidade tecnológica. O aluno 1 comentou sobre a limitação tecnológica: "*Eu já tive dificuldades porque nem sempre tinha uma boa conexão ou os aplicativos não funcionavam direito no meu celular. Isso me deixava frustrada e, às vezes, eu acabava desistindo de usar.*" (A1)

Esses depoimentos destacam tanto os benefícios quanto as limitações do *Lyrics Training* e outras ferramentas digitais, mostrando que, embora essas tecnologias promovam avanços significativos no aprendizado de línguas, elas ainda enfrentam desafios que precisam ser superados para uma utilização mais eficaz.

Dessa forma respondemos à pergunta que consta nos objetivos específicos deste trabalho, a saber: conhecer os benefícios e limitações do *Lyrics Training* como ferramenta tecnológica no que se refere à habilidade auditiva (*listening*). O *Lyrics Training* oferece benefícios no ensino de *listening*, como a personalização do aprendizado de acordo com as preferências musicais dos alunos e a facilidade de acesso à plataforma. No entanto, os participantes também relataram algumas limitações no uso da ferramenta. Entre os benefícios, destacaram-se a acessibilidade e a possibilidade de aprendizado autônomo, que permitem que os alunos adaptem o uso do aplicativo ao seu ritmo de estudo. No entanto, alguns participantes mencionaram desafios técnicos, como problemas de conectividade e a necessidade de pagar por funcionalidades avançadas, o que pode limitar o uso para estudantes com menor acesso a recursos tecnológicos.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo demonstrou que o uso do *Lyrics Training* teve um impacto positivo e significativo no desenvolvimento da habilidade de *listening* entre os alunos participantes da pesquisa. A análise dos dados revelou que a repetição auditiva proporcionada pelas músicas

permitiu que os participantes aprimorassem sua capacidade de reconhecer palavras e expressões em inglês. Como resultado, os alunos relataram melhorias na compreensão auditiva, evidenciando a eficácia da ferramenta no desenvolvimento dessa habilidade específica. Além disso, as atividades realizadas com o *Lyrics Training* contribuíram para que os alunos desenvolvessem maior confiança em relação ao seu desempenho auditivo, proporcionando uma experiência mais imersiva no aprendizado da língua inglesa.

O uso do *software* MaxQDA foi fundamental para a organização, codificação e análise dos dados qualitativos desta pesquisa. A ferramenta proporcionou uma interface eficiente para a criação de categorias e subcategorias, facilitando a visualização dos padrões emergentes a partir das transcrições dos grupos focais. A capacidade do MaxQDA de gerenciar grandes quantidades de dados textuais e permitir análises detalhadas se mostrou valiosa, especialmente na identificação dos temas centrais que permeiam o impacto do uso do *Lyrics Training* no desenvolvimento da habilidade de *listening*.

Vale destacar que o desenho da pesquisa permitiu uma abordagem aprofundada por meio de dois grupos focais, proporcionando uma análise detalhada das percepções dos participantes e gerando dados ricos para a investigação. As informações obtidas forneceram insights significativos, e o uso de um número concentrado de grupos focais permitiu uma análise profunda das percepções dos alunos. Esse enfoque contribuiu para uma exploração detalhada das categorias emergentes, enriquecendo a compreensão do contexto específico do estudo. A pesquisa oferece uma base sólida e revela possibilidades para futuras investigações que ampliem a diversidade de participantes, promovendo uma análise ainda mais abrangente e aplicável a contextos variados.

Futuros pesquisadores podem contribuir significativamente para esta área realizando estudos com um número maior de grupos focais, o que permitiria uma exploração mais extensa das percepções dos alunos e uma melhor compreensão das nuances envolvidas no uso de tecnologias para o desenvolvimento de habilidades auditivas. Recomenda-se também que o *software* MaxQDA continue a ser utilizado em futuras investigações qualitativas, dada a sua capacidade de lidar com grandes volumes de dados e a riqueza de ferramentas analíticas disponíveis para a codificação e categorização. Assim, pesquisas mais amplas e detalhadas podem aprofundar a compreensão sobre o impacto do uso de tecnologias como o *Lyrics Training* no ensino e aprendizado de línguas.

Um aspecto relevante deste estudo é a possibilidade de ampliar a análise comparando o *Lyrics Training* com outras ferramentas de ensino que utilizam recursos digitais para o desenvolvimento da habilidade auditiva. Realizar comparações com plataformas semelhantes

poderia fornecer uma visão mais abrangente dos benefícios e limitações de diferentes tecnologias no ensino de *listening*. Ao comparar diversas ferramentas, seria possível identificar quais características ou metodologias são mais eficazes na motivação e engajamento dos alunos, contribuindo para um processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e significativo. Esse tipo de análise comparativa poderia abrir caminho para recomendações práticas mais direcionadas a educadores e instituições de ensino, promovendo um uso mais estratégico das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).

REFERÊNCIAS

BAX, Stephen. CALL – **Past, present and future**. *System*, v. 31, n. 1, p. 13-28, 2003.

DAVENELOS, Antonis. Song. **English Teaching Professional**, n. 13, 1999.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas (CIL). Brasília: SEDF, 2019.

DECI, E. L., & RYAN, R. M. **Intrinsic Motivation and Self-Determination in Human Behavior**. New York: Plenum, 1985.

DÖRNYEI, Z. **Motivational strategies in the language classroom**. Cambridge University Press, 2001.

HARMER, J. **The Practice of English Language Teaching** (4th ed.). Pearson Longman, 2007.

GARDNER, R. C. **Social psychology and second language learning: The role of attitudes and motivation**. Edward Arnold, 1985.

GATTI, Bernardete Angelina. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília: Líber Livro, 2005.

GATTI, B. A. **Grupo Focal na Pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**. Revista Educação e Pesquisa, v. 31, n. 3, p. 341-357, 2005.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, Universidade Aberta do Brasil — UAB/UFRGS, 2009.

GRIFFE, D. T., **Songs in action**. Hertfordshire, England: Prentice Hall. p. ix, 1992.

FRANCO, M. de A. S. **Pesquisa-Ação: Alternativa Metodológica para o Processo de Investigação na Escola**. Educação e Pesquisa, v. 31, n. 3, p. 483-502, 2005.

KEMMIS, S.; MCTAGGART, R. **Participatory Action Research: Communicative Action and the Public Sphere**. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Eds.). *The SAGE Handbook of Qualitative Research*. Thousand Oaks, CA: Sage, 2005.

KOCHHANN, Andrea. **A produção acadêmica e a construção do conhecimento científico: concepções, sentidos e construções**. Goiânia: Kelps, 2021.

KRUEGER, R. A.; CASEY, M. A. **Focus Groups: A Practical Guide for Applied Research**. 5. ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 2015.

LEFFA, V. J. **A Linguística Aplicada e seu compromisso com a sociedade**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE LINGUÍSTICA APLICADA, 6, 2001, Belo Horizonte. Anais [...]. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

LEFFA, V. J. **Tecnologias digitais e o ensino de línguas**. São Paulo: Mercado de Letras, 2006.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12. ed. São Paulo: Hucitec: Abrasco, 2010.

MORAIS, S. R. S. (2011). *Sob a espada de Dâmocles: a prática de psicólogas em oncologia pediátrica no município de Pernambuco-RE* (Tese de Doutorado). Recuperado de <https://bit.ly/3bX2pWe>

MORA C. F. **Foreign language acquisition and melody singing**. *ELT Journal*, 54(2), 146-152, 2000.

MORGAN, D. L. **Focus Groups as Qualitative Research**. 2. ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 1997.

PAIVA, V. L. M. O. **Ensino de línguas mediado por computador: desafios e possibilidades**. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 5, n. 2, p. 7-21, 2005.

PILETTI, Nelson. **Psicologia educacional**. 4ª Ed. São Paulo: Ática, 1986. PILETTI, Claudino. *Didática geral*. São Paulo. Editora Ática, 1987.

PRODANOV C. C; FREITAS E.C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SILVA, Wagner Oliveira da. *O ensino da língua inglesa no contexto da escola pública: um estudo sobre fatores desmotivadores*. 2015. 44 f. Monografia (Especialização) - Curso de Processos de Aprendizagem e Ensino na Educação Básica, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS_ADXH73/1/wagner_oliveira_da_silva.pdf

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2011.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2002, p. 108.

TRIPP, David. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

VIEIRA, M. A. **Pesquisa-Ação e Desenvolvimento Profissional de Professores: Perspectivas e Desafios.** *Revista de Educação*, v. 22, n. 2, p. 178-190, 2016.

VIGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1987.

YIN, R. K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim.** Tradução de Daniel Bueno. Porto Alegre: Penso, 2016.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO



Universidade Estadual de Goiás (UEG)
 Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em
 Gestão, Educação e Tecnologias (PPGET)



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) para participar de uma pesquisa-ação intitulada “**LYRICS TRAINING COMO UMA FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA POTENCIALIZAR O ENSINO E APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA**”. Esta investigação faz parte da pesquisa de Mestrado em Gestão, Educação e Tecnologias (PPGET/UEG), realizada pelo estudante Alexandre Severo da Cruz, matrícula 19085343, orientado pelo professor Dr. Marcelo Duarte Porto. Este estudo tem por objetivo investigar qual o impacto do uso do *website Lyrics Training* como ferramenta tecnológica no desenvolvimento da habilidade de *listening* em aulas de língua inglesa. Sendo assim, a pesquisa visa investigar como a tecnologia pode ser efetivamente utilizada para aprimorar e desenvolver as habilidades auditivas em língua inglesa, avaliando seu impacto na aprendizagem e competência comunicativa de alunos não nativos. Esta pesquisa será realizada no Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo I, com os alunos do curso Específico 1, do curso de Inglês do turno noturno, turma E35N2E108, com aproximadamente 09 alunos pertencentes à essa turma. Sua participação nesta pesquisa consistirá em participação de debates, seminários e palestras, acerca do tema tecnologia e estudo de língua inglesa, bem como a utilização do recurso tecnológico investigado (*Lyrics Training*). Sendo assim, o pesquisador estará disponível para esclarecer quaisquer dúvidas que você possa ter antes, durante e após a pesquisa. A participação na pesquisa-ação deve durar aproximadamente 7 encontros e a qualquer momento você pode desistir de participar. Para isso, basta nos informar, pois assim os dados coletados serão desconsiderados. Sua recusa não trará qualquer prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a instituição. Para a realização da pesquisa, é necessário gravar alguns encontros utilizando o recurso de gravação de áudio. A gravação será utilizada apenas para fins de pesquisa e análise. As informações coletadas durante a pesquisa, incluindo as gravações, serão tratadas com a mais estrita confidencialidade, e asseguramos o sigilo sobre sua participação. Os dados não serão divulgados de forma a

possibilitar a identificação de nenhum participante. Se você tiver alguma dúvida sobre a pesquisa ou sobre a gravação, pode entrar em contato com o pesquisador, ou com o professor orientador, seguem os contatos dos pesquisadores:

Marcelo Duarte Porto: marcelo.porto@ueg.br

Alexandre Severo da Cruz: alexcruzz@gmail.com

Eu li e compreendi as informações fornecidas neste TCLE, incluindo a autorização para gravação. Estou participando voluntariamente da pesquisa e dou meu consentimento para a gravação. Declaro que os dados por mim coletados serão estritamente utilizados para a finalidade de realização de estudos e pesquisas e que, em nenhuma hipótese, serão revelados dados pessoais de estudantes e servidores da SEEDF, em conformidade com a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD).

() Concordo em participar da pesquisa-ação.

() Não concordo em participar da pesquisa-ação.

Nome do Participante:

Assinatura do Participante:

Data: ____/____/____.

Nome do Pesquisador Principal:

Assinatura do Pesquisador

Principal: _____

Data: ____/____/____.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Duarte Porto

Mestrando: Alexandre Severo da Cruz

APÊNDICE B – GRUPO FOCAL INICIAL



Universidade Estadual de Goiás (UEG)
 Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em
 Gestão, Educação e Tecnologias (PPGET)



Eixos para a entrevista semiestruturada utilizando a técnica de Grupo Focal Inicial.

Experiência com Tecnologia:

- 1) Relate suas experiências acadêmicas com o uso de tecnologia no ensino ou no aprendizado de idiomas. Como foram suas experiências com eles?
- 2) Vocês acreditam que a tecnologia pode ser uma ferramenta eficaz para melhorar as habilidades de escuta em um ambiente educacional?
- 3) Quais são os desafios comuns que os estudantes enfrentam ao tentar melhorar suas habilidades de escuta?
- 4) Que recursos ou plataformas online vocês consideram mais úteis para praticar a escuta em um idioma estrangeiro?

Desafios e Barreiras:

- 5) Quais são os principais obstáculos que podem ser enfrentados ao usar a tecnologia para o aprimoramento da habilidade de escuta?
- 6) Sobre a falta de acesso à tecnologia ou à internet: Essa falta de acesso pode ser um problema para os estudantes? Como isso pode ser resolvido?
- 7) Como a tecnologia pode ser usada para ajudar a superar os desafios relacionados à escuta, como sotaques, variedade de vozes e compreensão de diferentes contextos?

Aprendizado Personalizado:

- 8) Como a tecnologia pode permitir a personalização do aprendizado de escuta com base nas necessidades individuais dos alunos?
- 9) Na sua percepção quais são os tipos de conteúdo ou atividades de escuta personalizada poderiam ser disponibilizadas ou facilitadas por meio da tecnologia?

Tendências Futuras:

- 10) Como vocês imaginam o uso da inteligência artificial, realidade virtual ou outras tecnologias inovadoras no futuro da educação e do desenvolvimento de habilidades de escuta?

APÊNDICE C – SEMINÁRIO 1 (Aula expositiva)



Universidade Estadual de Goiás (UEG)
Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em
Gestão, Educação e Tecnologias (PPGET)



TÍTULO: Seminário sobre o Impacto das Tecnologias no Ensino-Aprendizagem de Língua Inglesa.

OBJETIVOS DA AULA: **1)** Compreender como as tecnologias têm transformado o ensino e aprendizado de língua inglesa; **2)** Explorar as vantagens e desafios do uso de tecnologia no ensino de língua inglesa; **3)** Identificar recursos e ferramentas úteis para o aprendizado de língua inglesa com foco na ferramenta *Lyrics Training*.

DURAÇÃO DA AULA: *55 minutos*

CONTEÚDO AULA:

SLIDE 1: Introdução (*5 minutos*)

- Apresentação do tema e importância do inglês como língua global.
- Declaração dos objetivos da aula.

SLIDE 2: Evolução do Ensino do Inglês (*5 minutos*)

- Breve visão histórica do ensino de língua inglesa.
- Destaque para as mudanças significativas com o surgimento da tecnologia.

SLIDE 3: Vantagens do uso de tecnologia no ensino de língua inglesa. (*5 minutos*)

- Personalização do aprendizado.
- Acesso a uma ampla gama de recursos.
- Prática interativa e contextual.
- Feedback imediato.

SLIDE 4: Desafios do uso de tecnologia no ensino de língua inglesa. (*5 minutos*)

- Desigualdade de acesso.
- Dependência excessiva de tecnologia.
- Interação face a face reduzida.
- Qualidade do conteúdo online.

SLIDE 5: Tipos de recursos e ferramentas tecnológicas (*5 minutos*)

- Aplicativos de aprendizado de idiomas (*Duolingo, Camby, Hello Talk, Tandem*)
- Plataformas de ensino de inglês online (*ESL gold e Lyrics Training*)

SLIDE 7: O futuro do ensino de Inglês com Tecnologia (*5 minutos*)

- Tendências emergentes, como inteligência artificial, aprendizado adaptativo, realidade virtual.

SLIDE 8: Perguntas e Discussão (10 minutos)

- Abertura para perguntas dos alunos.
- Discussão sobre as experiências e opiniões dos alunos em relação ao uso de tecnologia no ensino de inglês.

SLIDE 9: Conclusão (5 minutos)

- Resumo das principais conclusões da aula.
- Enfatizar a importância da tecnologia como ferramenta complementar no ensino de língua inglesa.

SLIDE 10: Encerramento (5 minutos)

- Agradecimento aos alunos pela participação.
- Informações e contato do professor para dúvidas adicionais.

APÊNDICE D – SEMINÁRIO 2 (Aula expositiva)



Universidade Estadual de Goiás (UEG)
Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em
Gestão, Educação e Tecnologias (PPGET)



TÍTULO: Seminário sobre a importância da habilidade de *Listening* no Ensino-Aprendizagem da Língua Inglesa.

OBJETIVOS DA AULA: Essa aula tem como objetivo destacar a importância do *Listening* no aprendizado da língua inglesa. Ao final da aula, os alunos deverão compreender como o desenvolvimento dessa habilidade não apenas fortalece a capacidade de compreensão auditiva, mas também serve como alicerce para o aprimoramento das demais habilidades linguísticas, como fala, leitura e escrita.

DURAÇÃO DA AULA: 45 minutos

CONTEÚDO AULA:

SLIDE 1: Introdução (2 minutos)

- Saudações e contextualização da importância do inglês como língua global.

SLIDE 2: O papel fundamental do *Listening*. (4 minutos)

- Explicação sobre o *Listening* como base para as demais habilidades linguísticas.

SLIDE 3: Conexão com a compreensão global. (5 minutos)

- Diversidade de sotaques e estilos de fala no inglês global.
- Exemplificação em contextos como filmes, músicas e podcasts.

SLIDE 4: Desenvolvimento da pronúncia. (6 minutos)

- Introdução de conceitos de Fonética Aplicada, destacando a relação entre os sons e a escrita.
- Contribuição do *Listening* para a melhoria da pronúncia.
- Apresentar a variação de sons: *Listening* como elemento crucial na identificação de diferentes fonemas e variações de sons.
- Enfatizar a importância de ouvir e reproduzir os sons fonéticos de maneira precisa.

SLIDE 5: Enriquecimento do vocabulário e expressões idiomáticas. (3 minutos)

- Exposição natural a novas palavras e expressões através do *Listening*.
- Influência do contexto em significados específicos.

SLIDE 7: Aprimoramento da gramática e estrutura linguística. (5 minutos)

- Como o *Listening* auxilia na internalização intuitiva de regras gramaticais.

- Uso contextual versus aprendizagem mecânica de regras.

SLIDE 8: Estratégias para desenvolver a habilidade de *Listening*. (6 minutos)

- Sugestões de atividades práticas.
- O *Lyrics Training* como recurso online para o desenvolvimento dessa habilidade.

SLIDE 9: Conclusão (3 minutos)

- Recapitulação dos pontos-chave sobre a importância do *Listening*.
- Incentivo à prática consistente para a fluência e proficiência.

SLIDE 10: Atividade final. (8 minutos)

- Proposta de atividade prática utilizando o recurso online *Lyrics Training*.
- Treino do *website* através de uma música escolhida pelo professor pesquisador para ser trabalhada em grupo como atividade proposta.

SLIDE 8: Perguntas e Discussão (6 minutos)

- Abertura para perguntas e discussão com os alunos.

SLIDE 10: Encerramento (2 minutos)

- Agradecimento aos alunos pela participação.
- Informações e contato do professor pesquisador para dúvidas adicionais.

APÊNDICE E – GRUPO FOCAL FINAL



Universidade Estadual de Goiás (UEG)
Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em
Gestão, Educação e Tecnologias (PPGET)



Eixos para a entrevista semiestruturada utilizando a técnica de Grupo Focal Final

Primeiras Impressões:

- 1) Qual foi a sua primeira impressão ao acessar o *Lyrics Training*?
- 2) O *design* do *site* é atraente e fácil de usar?

Navegação e Usabilidade:

- 3) Como você descreveria a facilidade de navegação no site?
- 4) Você encontrou as funcionalidades principais facilmente?

Funcionalidades Principais:

- 5) O que você acha da função de treino de idiomas através de letras de músicas?
- 6) As opções de personalização e configurações são suficientes?

Variedades de Músicas:

- 7) O catálogo de músicas é diversificado o suficiente?
- 8) Há variedade de gêneros e artistas?

Experiencia de aprendizado:

- 9) Você sentiu que o *Lyrics Training* foi eficaz como ferramenta de aprendizado de idiomas?
- 10) As correções automáticas foram úteis para melhorar o seu entendimento?

Feedback e Progresso:

- 11) O *feedback* fornecido durante o treino foi útil para corrigir seus erros?
- 12) Como você acompanha o seu progresso no site?

Interação social:

- 13) A funcionalidade de competir com os outros usuários é motivadora?
- 14) Como você avaliaria a interação social dentro da plataforma?

Problemas Técnicos:

- 15) Você encontrou algum problema técnico durante o uso do site?
- 16) Como você avaliaria a estabilidade e desempenho do site?

Melhorias Sugeridas:

- 17) Que melhorias você sugeriria para tornar o *Lyrics Training* ainda mais eficaz e agradável de usar?
- 18) Existe alguma funcionalidade que você gostaria que fosse adicionada?

Motivação de Engajamento:

- 19) O *Lyrics Training* conseguiu manter sua motivação ao aprender um novo idioma?
- 20) O que o torna diferente de outras abordagens de aprendizado de idiomas?

APÊNDICE F – LETRA DA MÚSICA LUKA (SUZANNE VEGA)



Universidade Estadual de Goiás (UEG)
 Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em
 Gestão, Educação e Tecnologias (PPGET)



Luka

Suzanne Vega



My name is Luka
 I live on the second floor
 I live upstairs from you
 Yes I think you've seen me before
 If you hear something late at night
 Some kind of trouble, some kind of fight
 Just don't ask me what it was
 Just don't ask me what it was
 Just don't ask me what it was
 I think it's because I'm clumsy
 I try not to talk too loud
 Maybe it's because I'm crazy
 I try not to act too proud
 They only hit until you cry
 And after that you don't ask why
 You just don't argue anymore
 You just don't argue anymore
 You just don't argue anymore
 Yes, I think I'm okay
 I walked into the door again

If you ask that's what I'll say
 And it's not your business anyway
 I guess I'd like to be alone
 With nothing broken, nothing thrown
 Just don't ask me how I am
 Just don't ask me how I am
 Just don't ask me how I am
 My name is Luka
 I live on the second floor
 I live upstairs from you
 Yes, I think you've seen me before
 If you hear something late at night
 Some kind of trouble, some kind of fight
 Just don't ask me what it was
 Just don't ask me what it was
 Just don't ask me what it was
 They only hit until you cry
 And after that you don't ask why
 You just don't argue anymore
 You just don't argue anymore
 You just don't argue anymore

APÊNDICE G – ATIVIDADE PARA COMPLETAR OS VERBOS NO SIMPLE PRESENT - LETRA DA MÚSICA LUKA (SUZANNE VEGA)



Universidade Estadual de Goiás (UEG)
Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em
Gestão, Educação e Tecnologias (PPGET)



Luka

Suzanne Vega

My name _____ Luka
I _____ on the second floor
I _____ upstairs from you
Yes, I _____ you've seen me before
If you _____ something late at night
Some kind of trouble, some kind of fight
Just _____ me what it was
Just _____ me what it was
Just _____ me what it was
I _____ it's because I'm clumsy
I _____ not to talk too loud
Maybe it's because I'm crazy
I _____ not to act too proud
They only hit until you _____
And after that you _____ why
You just _____ anymore
You just _____ anymore
You just _____ anymore
Yes, I _____ I'm okay
I walked into the door again
If you _____ that's what I'll say
And it's not your business anyway



I _____ I'd like to be alone
 With nothing broken, nothing thrown
 Just _____ me how I am
 Just _____ me how I am
 Just _____ me how I am
 My name ____ Luka
 I _____ on the second floor
 I _____ upstairs from you
 Yes, I _____ you've seen me before
 If you _____ something late at night
 Some kind of trouble, some kind of fight
 Just _____ me what it was
 Just _____ me what it was
 Just _____ me what it was
 They only hit until you _____
 And after that you _____ why
 You just _____ anymore
 You just _____ anymore
 You just _____ anymore

Missing Words:

Don't	Is	Is	Don't	Try	Hear	Cry	Don't	Ask	Ask	Don't
Hear	Argue	Cry	Don't	Live	Try	Think	Don't	Don't	Think	
Don't	Live	Live	Don't	Don't	Don't	Ask	Don't	Don't	Think	
	Don't	Don't	Don't	Live	Don't					

All lyrics are property and copyright of their owners, and provided for educational purposes only.
LyricsTraining.com

ANEXO A – CARTA DE APRESENTAÇÃO DO ACADÊMICO PESQUISADOR



Universidade Estadual de Goiás (UEG)
Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em
Gestão, Educação e Tecnologias (PPGGET)



Luziânia- GO, 10 de setembro de 2023.

Prezado, diretor(a) da Diretoria de Organização do Trabalho Pedagógico e Pesquisa – DIOP/EAPE – Setor de Pesquisa e Publicações.

Por meio desta apresentamos o acadêmico **Alexandre Severo da Cruz**, devidamente matriculado no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado Acadêmico em Gestão, Educação e Tecnologias da Universidade Estadual do Goiás. Sob a orientação do Professor Dr. Marcelo Duarte Porto, o acadêmico realiza pesquisa intitulada **“LYRICS TRAINING COMO UMA FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA POTENCIALIZAR O ENSINO E APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA”**.

O projeto tem como objetivo geral investigar qual o impacto do uso do *website Lyrics Training* como ferramenta tecnológica no desenvolvimento da habilidade de *listening* em aulas de língua inglesa. Sendo assim, a pesquisa visa investigar como a tecnologia pode ser efetivamente utilizada para aprimorar e desenvolver as habilidades auditivas em língua inglesa, avaliando seu impacto na aprendizagem e competência comunicativa de alunos não nativos. Para tanto, pretende-se coletar dados através de uma pesquisa-ação que será realizada em uma escola da CRE do Núcleo Bandeirante, com alunos matriculados em uma turma do curso de Inglês de uma escola de natureza especial – CILRF1.

Declaro que estou ciente que os dados por mim coletados serão estritamente utilizados para a finalidade de realização de estudos e pesquisas e que, em nenhuma hipótese, serão revelados dados pessoais de estudantes e servidores da SEEDF, em conformidade com a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD).

Dessa forma, solicitamos vossa autorização para execução desta pesquisa-ação em sua instituição.

Informamos que uma das metas para a realização deste estudo é o comprometimento em possibilitar, a essa SEEDF, o retorno dos resultados da pesquisa. Por outro lado, solicitamos-lhes, também, permissão para a divulgação desses resultados e suas respectivas conclusões, em forma de pesquisa preservando sigilo e ética.

Agradecemos vossa compreensão e colaboração no processo de desenvolvimento formativo deste acadêmico, bem como ao desenvolvimento da pesquisa científica em nossa região. Colocamo-nos à vossa disposição por meio do e-mail institucional do programa (PPGET), ou outros contatos, conforme segue:

- PPGET - ppget@ueg.br
- Orientador – Marcelo Duarte Porto – marcelo.porto@ueg.br

Sendo o que tínhamos para o momento, agradecemos antecipadamente.

Luziânia- GO, 10 de setembro de 2023.

Prof. Dr. Marcelo Duarte Porto

Orientador e Coordenador do Programa de Mestrado (PPGET)

Alexandre Severo da Cruz

Mestrando (PPGET)

Matrícula 19085343